

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.796.848
Preferenciais	0
Total	1.213.796.848
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	34.444.000	33.178.000
1.01	Ativo Circulante	5.166.000	3.464.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	332.000	777.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	212.000	260.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	212.000	260.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	211.000	259.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.000	1.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.622.000	2.427.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.809.000	1.577.000
1.01.08.03	Outros	813.000	850.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	91.000	87.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	722.000	763.000
1.02	Ativo Não Circulante	29.278.000	29.714.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.000	198.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	71.000	61.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	148.000	137.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	63.000	62.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	85.000	75.000
1.02.02	Investimentos	29.024.000	29.487.000
1.02.02.01	Participações Societárias	29.024.000	29.487.000
1.02.03	Imobilizado	32.000	26.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.000	26.000
1.02.04	Intangível	3.000	3.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.000	3.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	3.000	3.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	34.444.000	33.178.000
2.01	Passivo Circulante	2.124.000	2.143.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.000	18.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.000	18.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	10.000	18.000
2.01.02	Fornecedores	184.000	158.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.000	96.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.000	96.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	42.000	96.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	736.000	720.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	736.000	720.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.152.000	1.151.000
2.01.05.02	Outros	1.152.000	1.151.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	987.000	985.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	53.000	125.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	112.000	41.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.405.000	4.382.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.855.000	3.881.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.855.000	3.881.000
2.02.02	Outras Obrigações	546.000	497.000
2.02.02.02	Outros	546.000	497.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	21.000	23.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	517.000	467.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	8.000	7.000
2.02.03	Tributos Diferidos	3.000	3.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	3.000
2.02.04	Provisões	1.000	1.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	27.915.000	26.653.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	162.000	156.000
2.03.04	Reservas de Lucros	16.148.000	16.148.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.434.000	1.434.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.480.000	14.480.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.216.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.805.000	-1.805.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-726.000	-766.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.303.000	1.337.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.000	-49.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.367.000	1.386.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.303.000	1.337.000
3.06	Resultado Financeiro	-87.000	-133.000
3.06.01	Receitas Financeiras	95.000	52.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	95.000	52.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-182.000	-185.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-109.000	-148.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-73.000	-37.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.216.000	1.204.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.216.000	1.204.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.216.000	1.204.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1	0,99

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	1.216.000	1.204.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	40.000	-193.000
4.02.01	Hedge de fluxo	15.000	-91.000
4.02.02	Equivalência Patrimonial	25.000	-102.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.256.000	1.011.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.000	291.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-62.000	-45.000
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.216.000	1.204.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização*	2.000	3.000
6.01.01.05	Resultado de participação societária	-1.367.000	-1.386.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	87.000	134.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.000	200.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	26.000	14.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-8.000	-15.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-10.000	-10.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	0	-2.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	11.000	213.000
6.01.03	Outros	135.000	136.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	159.000	229.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-39.000	-83.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	0	-26.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	15.000	16.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-537.000	-951.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-7.000	0
6.02.03	Aumento de capital	-516.000	-951.000
6.02.05	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-9.000	0
6.02.07	Mútuos recebidos (Aplicados)	-5.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-95.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	550.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	0	-500.000
6.03.08	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas da Neoenergia	0	-145.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-445.000	-755.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	777.000	1.131.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	332.000	376.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.649.000	16.148.000	0	-766.000	26.653.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.649.000	16.148.000	0	-766.000	26.653.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.000	0	0	0	6.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	6.000	0	0	0	6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.216.000	40.000	1.256.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.216.000	0	1.216.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.000	40.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.643.000	16.148.000	1.216.000	-726.000	27.915.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.450.000	12.647.000	0	-281.000	23.836.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.450.000	12.647.000	0	-281.000	23.836.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.000	0	0	0	8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.204.000	-193.000	1.011.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.204.000	0	1.204.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-193.000	-193.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.442.000	12.647.000	1.204.000	-474.000	24.855.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.000	-26.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.000	-26.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-41.000	-26.000
7.04	Retenções	-2.000	-3.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.000	-3.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-43.000	-29.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.570.000	1.684.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.367.000	1.386.000
7.06.02	Receitas Financeiras	203.000	298.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.527.000	1.655.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.527.000	1.655.000
7.08.01	Pessoal	17.000	15.000
7.08.01.04	Outros	17.000	15.000
7.08.01.04.03	Administradores	16.000	14.000
7.08.01.04.06	Outros	1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.000	7.000
7.08.02.01	Federais	8.000	6.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	285.000	429.000
7.08.03.01	Juros	285.000	429.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.216.000	1.204.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.216.000	1.204.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	94.345.000	92.318.000
1.01	Ativo Circulante	26.118.000	21.588.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.654.000	6.802.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	102.000	99.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	102.000	99.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	102.000	99.000
1.01.03	Contas a Receber	8.289.000	7.805.000
1.01.03.01	Clientes	8.289.000	7.805.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	8.289.000	7.805.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.956.000	2.916.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.956.000	2.916.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	965.000	1.040.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	1.991.000	1.876.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.117.000	3.966.000
1.01.08.03	Outros	9.117.000	3.966.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	1.042.000	1.037.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	49.000	49.000
1.01.08.03.07	Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	163.000	252.000
1.01.08.03.08	Ativo não circulante mantido para venda	7.276.000	1.730.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	168.000	183.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	419.000	715.000
1.02	Ativo Não Circulante	68.227.000	70.730.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.539.000	46.919.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	457.000	414.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	457.000	414.000
1.02.01.04	Contas a Receber	324.000	340.000
1.02.01.04.01	Clientes	324.000	340.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	624.000	611.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o lucro diferidos	624.000	611.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.134.000	45.554.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro	28.000	30.000
1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	3.331.000	3.749.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	1.282.000	1.244.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	95.000	102.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	24.891.000	23.493.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	694.000	774.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	12.571.000	15.980.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	187.000	182.000
1.02.01.10.20	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e outros)	55.000	0
1.02.02	Investimentos	376.000	359.000
1.02.02.01	Participações Societárias	376.000	359.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	63.000	60.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	313.000	299.000
1.02.03	Imobilizado	10.888.000	10.846.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.661.000	9.434.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.227.000	1.412.000
1.02.04	Intangível	12.424.000	12.606.000
1.02.04.01	Intangíveis	11.753.000	11.935.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.680.000	11.881.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	73.000	54.000
1.02.04.02	Goodwill	671.000	671.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	94.345.000	92.318.000
2.01	Passivo Circulante	22.502.000	18.416.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	668.000	806.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	668.000	806.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	668.000	806.000
2.01.02	Fornecedores	3.804.000	4.287.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.387.000	1.354.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.387.000	1.354.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	187.000	132.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.200.000	1.222.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.153.000	7.289.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.153.000	7.289.000
2.01.05	Outras Obrigações	4.783.000	4.149.000
2.01.05.02	Outros	4.783.000	4.149.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.004.000	1.001.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.361.000	1.236.000
2.01.05.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	1.517.000	1.451.000
2.01.05.02.08	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	420.000	124.000
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	50.000	48.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	431.000	289.000
2.01.06	Provisões	385.000	378.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.322.000	153.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.322.000	153.000
2.02	Passivo Não Circulante	43.629.000	46.965.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.324.000	36.214.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.324.000	36.214.000
2.02.02	Outras Obrigações	6.368.000	7.588.000
2.02.02.02	Outros	6.368.000	7.588.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	169.000	164.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.048.000	1.438.000
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	827.000	744.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	219.000	269.000
2.02.02.02.10	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	2.693.000	3.134.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	994.000	951.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	165.000	158.000
2.02.02.02.13	Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	225.000	702.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	28.000	28.000
2.02.03	Tributos Diferidos	1.243.000	1.524.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.243.000	1.524.000
2.02.04	Provisões	1.694.000	1.639.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.694.000	1.639.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.214.000	26.937.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	164.000	159.000
2.03.04	Reservas de Lucros	16.161.000	16.161.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04.01	Reserva Legal	1.434.000	1.434.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	247.000	247.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.480.000	14.480.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.215.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.735.000	-1.735.000
2.03.06.01	Transações com sócios e outros	-1.735.000	-1.735.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-726.000	-766.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	215.000	198.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.926.000	10.548.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.101.000	-7.212.000
3.03	Resultado Bruto	3.825.000	3.336.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-814.000	-694.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-79.000	-89.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-565.000	-422.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-176.000	-130.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.000	0
3.04.05.01	Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	-12.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.000	-53.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.011.000	2.642.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.272.000	-917.000
3.06.01	Receitas Financeiras	122.000	139.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	344.000	341.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-222.000	-202.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.394.000	-1.056.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.394.000	-1.056.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.739.000	1.725.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505.000	-487.000
3.08.01	Corrente	-229.000	-253.000
3.08.02	Diferido	-276.000	-234.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.234.000	1.238.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.234.000	1.238.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.215.000	1.212.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.000	26.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1	1,02

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.234.000	1.238.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	40.000	-196.000
4.02.01	Hedge de fluxo	53.000	-249.000
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	-13.000	53.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.274.000	1.042.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.255.000	1.019.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.000	23.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.000	177.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.010.000	2.677.000
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.234.000	1.238.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização*	618.000	475.000
6.01.01.03	Baixa de ativos não circulantes	36.000	42.000
6.01.01.05	Resultado de participação societária	-18.000	53.000
6.01.01.06	Tributos sobre o lucro	505.000	487.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	1.272.000	917.000
6.01.01.08	Outros	0	-3.000
6.01.01.09	Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	12.000	0
6.01.01.10	Valor de reposição estimado da concessão	-649.000	-532.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.251.000	-1.997.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-431.000	118.000
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-1.128.000	-615.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-446.000	-1.367.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-77.000	-95.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	-109.000	490.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	53.000	-99.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-10.000	-11.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-103.000	-418.000
6.01.03	Outros	-693.000	-503.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-462.000	-372.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	-278.000	-212.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	203.000	123.000
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-5.000	-6.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-151.000	-36.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.825.000	-2.177.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-146.000	-813.000
6.02.04	Concessão serviço público (Ativo contratual e financeiro)	-1.398.000	-1.314.000
6.02.05	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-112.000	-119.000
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	82.000	69.000
6.02.07	Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	-251.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	611.000	1.790.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.579.000	3.129.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-15.000	-11.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-956.000	-1.143.000
6.03.04	Depósitos em garantias	-18.000	-2.000
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	41.000	-49.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-11.000	-10.000
6.03.07	Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	-7.000	26.000
6.03.08	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas da Neoenergia	0	-145.000
6.03.09	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas não controladores	-2.000	-5.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.148.000	-210.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.802.000	5.545.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.654.000	5.335.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.576.000	16.161.000	0	-766.000	26.739.000	198.000	26.937.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.576.000	16.161.000	0	-766.000	26.739.000	198.000	26.937.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.000	0	0	0	5.000	-2.000	3.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	5.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.215.000	40.000	1.255.000	19.000	1.274.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.215.000	0	1.215.000	19.000	1.234.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	40.000	40.000	0	40.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.571.000	16.161.000	1.215.000	-726.000	27.999.000	215.000	28.214.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.450.000	12.697.000	0	-281.000	23.886.000	352.000	24.238.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.450.000	12.697.000	0	-281.000	23.886.000	352.000	24.238.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.000	0	0	0	8.000	-3.000	5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	8.000	0	0	0	8.000	0	8.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.212.000	-193.000	1.019.000	23.000	1.042.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.212.000	0	1.212.000	26.000	1.238.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-193.000	-193.000	-3.000	-196.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.442.000	12.697.000	1.212.000	-474.000	24.913.000	372.000	25.285.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	16.139.000	15.477.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.294.000	15.340.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.000	267.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-176.000	-130.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.109.000	-7.603.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.691.000	-2.419.000
7.02.04	Outros	-5.418.000	-5.184.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-119.000	-2.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-3.788.000	-3.462.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-1.511.000	-1.720.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.030.000	7.874.000
7.04	Retenções	-630.000	-475.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-618.000	-475.000
7.04.02	Outras	-12.000	0
7.04.02.02	Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	-12.000	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.400.000	7.399.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.270.000	2.225.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.000	-53.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.252.000	2.278.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.670.000	9.624.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.670.000	9.624.000
7.08.01	Pessoal	465.000	424.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	339.000	255.000
7.08.01.02	Benefícios	177.000	204.000
7.08.01.04	Outros	-51.000	-35.000
7.08.01.04.01	Férias e 13º salário	58.000	55.000
7.08.01.04.02	Encargos sociais (exceto INSS)	28.000	23.000
7.08.01.04.06	Outros	-137.000	-113.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.458.000	4.787.000
7.08.02.01	Federais	2.362.000	2.231.000
7.08.02.02	Estaduais	2.064.000	2.529.000
7.08.02.03	Municipais	32.000	27.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.513.000	3.175.000
7.08.03.01	Juros	2.505.000	3.176.000
7.08.03.02	Aluguéis	8.000	-1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.234.000	1.238.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.215.000	1.212.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.000	26.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23).



ISE B3 IEE B3



DESTAQUES (R\$ MM) 1T23	1T23	1T22	Δ %
Receita Operacional Líquida	11.107	9.882	12%
Margem Bruta	4.760	4.180	14%
Despesas Operacionais	(970)	(889)	9%
EBITDA	3.620	3.169	14%
Resultado Financeiro	(1.272)	(917)	39%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.215	1.212	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	649	532	22%
IFRS 15	362	210	72%
EBITDA Ajustado	2.609	2.427	7%



INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Distribuída (GWh) (1)	16.732	16.828	(0,6%)
Energia Injetada (GWh) (1)	19.510	19.477	0,2%
Número de Clientes (mil) (1)	16.111	15.804	2%

Indicadores Financeiros de Dívida	1T23	2022	Varição
Dívida Líquida(2)/EBITDA(3)	3,06	3,15	(0,09)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Meramente para efeito comparativo, Neoenergia Brasília considera os dados de 01/01/21 a 01/03/21, período anterior à sua incorporação

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA 12 meses

EBITDA cresce +14% e EBITDA Ajustado atinge R\$ 2,6 bilhões no 1T23, incremento de 7% vs. 1T22.

- Energia injetada de 19.510 GWh no 1T23, +0,2% vs. 1T22, por melhor mercado na Bahia e em Brasília, absorvendo os impactos de menor temperatura e geração distribuída nas demais concessões;
- Lucro de R\$ 1.215 milhões no 1T23, em linha com o 1T22;
- Capex de R\$ 2,1 bilhões no 1T23 (-13% vs. 1T22), maior realização em Redes e menor realização em Renováveis devido ao encerramento dos projetos;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,06x no 1T23, impactado em -0,14 p.p. pela desconsolidação da dívida dos ativos operacionais de transmissão;
- Perdas seguem a trajetória de queda, com três das cinco distribuidoras enquadradas no limite regulatório;
- Entrada total em operação comercial do Complexo Solar de Luzia de 149MWp;
- Revisão Tarifária de Neoenergia Coelba com efeito médio ao consumidor de 8,18%, reconhecimento de BRR de R\$ 15,3 bilhões e Parcela B de 5,5 bilhões (+2,5% vs. a verificada nos últimos 12 meses);
- Revisão Tarifária de Neoenergia Cosern com efeito médio ao consumidor de 4,26%, reconhecimento de BRR de R\$ 3,4 bilhões e Parcela B de 1,2 bilhão (+0,25% vs. a verificada nos últimos 12 meses).

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA 1T23
 Quarta-feira, 26 de abril de 2023
Horário: 10:00 (BRT) | 9:00 (ET)
(com tradução simultânea para o inglês)
Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621
EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 717-9627
Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565
Senha: Neoenergia
Acesso ao Webcast: <https://choruscall.com.br/neoenergia/1t23.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023 (1T23) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1.	Consolidado	3
1.2.	Redes	4
1.3.	Renováveis	9
1.4.	Liberalizado	11
2.	EBITDA (LAJIDA)	13
3.	RESULTADO FINANCEIRO	13
4.	INVESTIMENTOS	14
4.1.	Redes	14
4.2.	Renováveis	15
4.2.1.	Parques Eólicos	15
4.2.2.	Parques Solares	15
4.2.3.	Usinas Hidrelétricas	15
4.3.	Liberalizado	15
5.	ENDIVIDAMENTO	15
5.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	15
5.2.	Cronograma de amortização das dívidas	16
5.3.	Perfil Dívida	17
6.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	19

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	11.107	9.882	1.225	12%
Custos Com Energia (2)	(6.996)	(6.234)	(762)	12%
Margem Bruta s/VNR	4.111	3.648	463	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	649	532	117	22%
MARGEM BRUTA	4.760	4.180	580	14%
Despesa Operacional	(970)	(889)	(81)	9%
PECLD	(176)	(130)	(46)	35%
(+) Equivalência Patrimonial / Aj. a Valor Justo	6	8	(2)	(25%)
EBITDA	3.620	3.169	451	14%
Depreciação	(609)	(527)	(82)	16%
Resultado Financeiro	(1.272)	(917)	(355)	39%
IR/CS	(505)	(487)	(18)	4%
Minoritário	(19)	(26)	7	(27%)
LUCRO LÍQUIDO	1.215	1.212	3	0%

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 4.760 milhões, +14% vs. 1T22, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%); (ii) do maior VNR, por ajuste pontual na base de remuneração de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern para Revisão Tarifária, mitigando o impacto do menor IPCA; (iii) do maior Capex em transmissão; e (iv) do melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis e do Complexo Solar Luzia.

As despesas operacionais somaram R\$ 970 milhões no 1T23, +9% vs. 1T22. Normalizando o efeito dos novos negócios de transmissão e renováveis, esta variação reduz para +8%.

A PECLD foi de R\$ 176 milhões no 1T23, +R\$ 46 milhões vs. 1T22. O indicador PECLD/ROB de Neoenergia foi de 1,63% no 1T23, vs 1,19% no 4T22 e 1,15% no regulatório.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.620 milhões no 1T23 (+14% vs. 1T22). Já o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.609 milhões (+7% vs. 1T22).

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.272 milhões no 1T23, pior em R\$ 355 milhões vs. 1T22. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, maior CDI, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.215 milhões, em linha com o 1T22.

1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	10.760	9.541	1.219	13%
Custos Com Energia	(7.171)	(6.467)	(704)	11%
Margem Bruta s/ VNR	3.589	3.074	515	17%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	649	532	117	22%
Margem Bruta	4.238	3.606	632	18%
Despesa Operacional	(808)	(758)	(50)	7%
PECLD	(176)	(130)	(46)	35%
EBITDA	3.254	2.718	536	20%
Depreciação	(471)	(384)	(87)	23%
Resultado Financeiro	(1.102)	(686)	(416)	61%
IR CS	(446)	(419)	(27)	6%
LUCRO LÍQUIDO	1.235	1.229	6	0%

O segmento de Redes encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 4.238 milhões, +18% vs. 1T22, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%); (ii) do maior VNR, por ajuste pontual na base de remuneração de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern para Revisão Tarifária, mitigando o impacto do menor IPCA; e (iii) do maior Capex em transmissão;

As despesas operacionais somaram R\$ 808 milhões no 1T23, +7% vs. 1T22. Normalizando o efeito dos novos negócios de transmissão, esta variação reduz para +6%.

A PECLD foi de R\$ 176 milhões no 1T23, +R\$ 46 milhões vs. 1T22. O indicador PECLD/ROB de Neoenergia foi de 1,63% no 1T23, vs 1,19% no 4T22 e 1,15% no regulatório.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.254 milhões no 1T23 (+20% vs. 1T22) e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.243 milhões (+14% vs. 1T22).

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.235 milhões, em linha com o 1T22, impactado pela piora no resultado financeiro, em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida.

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	1.236	686	550	80%
Custos de Construção	(735)	(355)	(380)	107%
Margem Bruta	501	331	170	51%
Despesa Operacional	(37)	(26)	(11)	42%
EBITDA	464	305	159	52%
Depreciação	(2)	-	(2)	-
Resultado Financeiro	(128)	(98)	(30)	31%
IR CS	(107)	(62)	(45)	73%
LUCRO LÍQUIDO	227	145	82	57%
IFRS15	362	210	152	72%

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 501 milhões no trimestre (+51% vs. 1T22), explicada por maior IFRS, em função do maior Capex.

As despesas operacionais somaram R\$ 37 milhões no 1T23, +R\$ 11 milhões acima do valor de 1T22, em decorrência, principalmente, dos novos lotes em operação.

O EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 464 milhões (+52% vs. 1T22) e o EBITDA Ajustado (ex-IFRS) foi de R\$ 102 milhões (+7% vs. 1T22).

O Lucro Líquido foi de R\$ 227 milhões no 1T23 (+57% vs. 1T22).

1.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.641	3.357	284	8%
Custos Com Energia	(2.247)	(2.154)	(93)	4%
Margem Bruta s/ VNR	1.394	1.203	191	16%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	368	271	97	36%
Margem Bruta	1.762	1.474	288	20%
Despesa Operacional	(336)	(305)	(31)	10%
PECLD	(54)	(57)	3	(5%)
EBITDA	1.372	1.112	260	23%
Depreciação	(204)	(173)	(31)	18%
Resultado Financeiro	(446)	(285)	(161)	56%
IR CS	(152)	(136)	(16)	12%
LUCRO LÍQUIDO	570	518	52	10%

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023

A Neoenergia Coelba encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 1.762 milhões (+20% vs. 1T22) impactada pela variação da parcela B de +14,14% em abril/22, pelo aumento da base de clientes e pelo maior VNR no período, por ajuste pontual na base de remuneração para Revisão Tarifária, mitigando o impacto do menor IPCA, além do maior volume em relação ao 1T22.

As despesas operacionais foram de R\$ 336 milhões no 1T23 (+10% vs. 1T22).

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 54 milhões (-R\$ 3 milhões vs. 1T22). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o mesmo encerrou o 1T23 em 1,39%, abaixo do patamar do 1T22 de 1,41% e do limite regulatório de 1,52%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.372 milhões no 1T23 (+23% vs. 1T22). O EBITDA Ajustado (ex-VNR) no período foi de R\$ 1.004 milhões, +19% vs. 1T22.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 570 milhões no 1T23, +10% vs. 1T22.

1.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.072	1.870	202	11%
Custos Com Energia	(1.525)	(1.380)	(145)	11%
Margem Bruta s/ VNR	547	490	57	12%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	96	103	(7)	(7%)
Margem Bruta	643	593	50	8%
Despesa Operacional	(169)	(171)	2	(1%)
PECLD	(70)	(57)	(13)	23%
EBITDA	404	365	39	11%
Depreciação	(97)	(86)	(11)	13%
Resultado Financeiro	(245)	(157)	(88)	56%
IR CS	(21)	(39)	18	(46%)
LUCRO LÍQUIDO	41	83	(42)	(51%)

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 643 milhões (+8% vs. 1T22), impulsionada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22 e pelo aumento da base de clientes, apesar da redução do VNR, pelo impacto do menor IPCA.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 169 milhões no 1T23 (-1% vs. 1T22), em linha com período anterior.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 70 milhões, R\$ 13 milhões acima do mesmo período do ano anterior. De modo geral, a PECLD foi impactada pela pressão de inadimplência no varejo (classe Residencial e Rural), além de um efeito pontual no Poder Público, que será recuperado nos próximos meses.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 404 milhões, incremento de 11% vs. 1T22. O EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 1T23 foi de R\$ 308 milhões, +18% vs. 1T22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 41 milhões no 1T23 (-R\$ 42 milhões vs. 1T22), impactado pela piora no resultado financeiro, em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida.

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023**1.2.3. NEOENERGIA COSERN**

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	870	806	64	8%
Custos Com Energia	(578)	(558)	(20)	4%
Margem Bruta s/ VNR	292	248	44	18%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	92	54	38	70%
Margem Bruta	384	302	82	27%
Despesa Operacional	(63)	(59)	(4)	7%
PECLD	(2)	2	N/A	N/A
EBITDA	319	245	74	30%
Depreciação	(40)	(33)	(7)	21%
Resultado Financeiro	(75)	(35)	(40)	114%
IR CS	(44)	(35)	(9)	26%
LUCRO LÍQUIDO	160	142	18	13%

A Neoenergia Cosern encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 384 milhões, +27% vs. 1T22, reflexo da variação da parcela B de +14,75% do reajuste de abril/22, maior VNR, por ajuste pontual na base de remuneração para Revisão Tarifária, mitigando o impacto do menor IPCA, além do aumento da base de clientes.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 63 milhões no 1T23 (+7% vs. 1T22).

A PECLD totalizou -R\$ 2 milhões no 1T23 (vs. +R\$ 2 milhões no 1T22). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o ano encerrou em 0,25%, abaixo do limite regulatório de 0,61%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T23 foi de R\$ 319 milhões, incremento de +30% vs. 1T22. O EBITDA Ajustado (ex-VNR) no 1T23 foi de R\$ 227 milhões, +19% vs. 1T22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 160 milhões no 1T23 (+13% vs. 1T22).

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

1.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	2.138	2.032	106	5%
Custos Com Energia	(1.373)	(1.364)	(9)	1%
Margem Bruta s/ VNR	765	668	97	15%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	88	99	(11)	(11%)
Margem Bruta	853	767	86	11%
Despesa Operacional	(143)	(132)	(11)	8%
PECLD	(36)	(23)	(13)	57%
EBITDA	674	612	62	10%
Depreciação	(90)	(71)	(19)	27%
Resultado Financeiro	(157)	(92)	(65)	71%
IR CS	(144)	(135)	(9)	7%
LUCRO LÍQUIDO	283	314	(31)	(10%)

A Neoenergia Elektro encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 853 milhões (+11% vs. 1T22) impactada pela variação da parcela B de +9,32% em agosto/22 e pelo aumento da base de clientes, apesar da redução do VNR, pelo impacto do menor IPCA.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 143 milhões no 1T23 (+8% vs. 1T22).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 36 milhões, +R\$ 13 milhões vs. 1T22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de dois grandes clientes, o que adicionou R\$ 14,3 milhões na PECLD do trimestre. Sem esse impacto, a PECLD seria de R\$ 22 milhões, em linha com o período anterior.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 674 milhões no trimestre (+10% vs. 1T22) e o EBITDA Ajustado (ex- VNR) no trimestre foi de R\$ 586 milhões, +14% vs. 1T22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 283 milhões no 1T23, -10% vs. 1T22, impactado pela piora no resultado financeiro, em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida.

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023**1.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA**

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	813	793	20	3%
Custos com Energia	(713)	(657)	(56)	9%
Margem Bruta s/ VNR	100	136	(36)	(26%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	5	5	-	-
Margem Bruta	105	141	(36)	(26%)
Despesa Operacional	(70)	(65)	(5)	8%
PECLD	(13)	5	(18)	N/A
EBITDA	22	81	(59)	(73%)
Depreciação	(38)	(15)	(23)	153%
Resultado Financeiro	(49)	(20)	(29)	145%
IR CS	20	(17)	37	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(45)	29	(74)	N/A

A Neoenergia Brasília encerrou o 1T23 com Margem Bruta de R\$ 105 milhões (-26% vs. 1T22), em razão da sobrecontratação, que impactou em -R\$ 37 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 70 milhões no trimestre (+8% vs. 1T22), explicada por R\$ 8 milhões de reversão pontual de contingências no 1T22. Desconsiderando este efeito, a variação é de 4%.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 13 milhões, R\$ 18 milhões acima do 1T22, explicada por reversões ocorridas no ano anterior.

O EBITDA no 1T23 foi de R\$ 22 milhões (-73% vs. 1T22) e o EBITDA Ajustado (ex-VNR) foi de R\$ 17 milhões (-78% vs. 1T22).

Como resultado das variações acima, além da piora no resultado financeiro, a Companhia teve prejuízo de R\$ 45 milhões no 1T23, vs. lucro de R\$ 29 milhões no 1T22.

1.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	461	406	55	14%
Custos Com Energia	(116)	(119)	3	(3%)
MARGEM BRUTA	345	287	58	20%
Despesa Operacional	(78)	(60)	(18)	30%
(+) Equivalência Patrimonial / Aj. a Valor Justo	6	8	(2)	(25%)
EBITDA	273	235	38	16%
Depreciação	(85)	(72)	(13)	18%
Resultado Financeiro	(75)	(72)	(3)	4%
IR/CS	(38)	(28)	(10)	36%
LUCRO LÍQUIDO	75	63	12	19%

DRE HIDROS (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	161	167	(6)	(4%)
Custos Com Energia	(27)	(20)	(7)	35%
MARGEM BRUTA	134	147	(13)	(9%)
Despesa Operacional	(28)	(26)	(2)	8%
(+) Equivalência Patrimonial / Aj. a Valor Justo	6	8	(2)	(25%)
EBITDA	112	129	(17)	(13%)
Depreciação	(19)	(24)	5	(21%)
Resultado Financeiro	(17)	(18)	1	(6%)
IR/CS	(19)	(16)	(3)	19%
LUCRO LÍQUIDO	57	71	(14)	(20%)

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	286	239	47	20%
Custos Com Energia	(85)	(99)	14	(14%)
MARGEM BRUTA	201	140	61	44%
Despesa Operacional	(50)	(34)	(16)	47%
EBITDA	151	106	45	42%
Depreciação	(62)	(48)	(14)	29%
Resultado Financeiro	(57)	(54)	(3)	6%
IR/CS	(19)	(12)	(7)	58%
LUCRO LÍQUIDO	13	(8)	21	N/A

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

DRE SOLAR (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	14	-	14	-
Custos Com Energia	(4)	-	(4)	-
MARGEM BRUTA	10	-	10	-
Despesa Operacional	-	-	-	-
EBITDA	10	-	10	-
Depreciação	(4)	-	(4)	-
Resultado Financeiro	(1)	-	(1)	-
IR/CS	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO	5	-	5	-

O segmento Renováveis encerrou o 1T23 com margem bruta de R\$ 345 milhões (+R\$ 58 milhões vs. 1T22) impactada positivamente pelas eólicas (+R\$ 61 milhões vs. 1T22) e solar (+R\$ 10 milhões vs. 1T22), em função da maior eolicidade no trimestre, da entrada em operação comercial no 3T22 do Complexo Eólico de Oitis e da conclusão do Complexo Solar Luzia no trimestre, além de geração plena em Chafariz.

As despesas operacionais encerraram o 1T23 em R\$ 78 milhões (+30% vs. 1T23), principalmente, em função da entrada em operação comercial dos novos ativos eólicos.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento de Renováveis no trimestre foi de R\$273 milhões (+16% vs. 1T22).

O Resultado registrado no 1T23 foi de R\$ 75 milhões (+19% vs. 1T22).

1.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	777	770	7	1%
Custos Com Energia	(590)	(471)	(119)	25%
Margem Bruta	187	299	(112)	(37%)
Despesa Operacional	(34)	(34)	-	-
EBITDA	153	265	(112)	(42%)
Depreciação	(11)	(16)	5	(31%)
Resultado Financeiro	(8)	(38)	30	(79%)
IR CS	(21)	(36)	15	(42%)
LUCRO LÍQUIDO	113	175	(62)	(35%)

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	406	355	51	14%
Custos Com Energia	(240)	(70)	(170)	243%
Margem Bruta	166	285	(119)	(42%)
Despesa Operacional	(21)	(20)	(1)	5%
EBITDA	145	265	(120)	(45%)
Depreciação	(11)	(16)	5	(31%)
Resultado Financeiro	(8)	(38)	30	(79%)
IR CS	(19)	(35)	16	(46%)
LUCRO LÍQUIDO	107	176	(69)	(39%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	367	410	(43)	(10%)
Custos Com Energia	(347)	(396)	49	(12%)
Margem Bruta	20	14	6	43%
Despesa Operacional	(13)	(13)	-	-
EBITDA	7	1	6	600%
IR CS	(2)	(1)	(1)	100%
LUCRO LÍQUIDO	5	-	5	-

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 187 milhões no 1T23 (-37% vs. 1T22), impactada por menor margem de Termopernambuco (- R\$ 119 milhões vs. 1T22), explicada pelo maior custo, uma vez que no 1T22, extraordinariamente, não houve fornecimento de gás, o que permitiu a usina não pagar pelo gás e pelo transporte, honrando seus contratos de venda de energia comprando à PLD. A comercializadora, por outro lado, contribuiu com R\$ 20 milhões de margem bruta no trimestre (+R\$ 6 milhões vs. 1T22).

As despesas operacionais totalizaram R\$ 34 milhões no 1T23, em linha com o registrado no 1T22.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 153 milhões no 1T23 (-R\$112 milhões vs. 1T22).

Já o lucro líquido foi de R\$ 113 milhões no trimestre (-R\$ 62 milhões vs. 1T22). Esse resultado também foi impactado pela melhora no resultado financeiro do trimestre, decorrente da maior rentabilidade das aplicações financeiras e melhor resultado do serviço de dívida.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

2. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.215	1.212	3	0%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(19)	(26)	7	(27%)
Despesas financeiras (C)	(1.394)	(1.056)	(338)	32%
Receitas financeiras (D)	344	341	3	1%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(222)	(202)	(20)	10%
Imposto de renda e contribuição social (F)	(505)	(487)	(18)	4%
Depreciação e Amortização (G)	(609)	(527)	(82)	16%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F+G)	3.620	3.169	451	14%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	649	532	117	22%
IFRS 15 (I)	362	210	152	72%
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I))	2.609	2.427	182	7%

3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T23	1T22	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	203	123	80	65%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.442)	(1.080)	(362)	34%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(33)	40	(73)	(183%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	82	135	(53)	(39%)
Variações monetárias e cambiais - outros	81	(12)	93	(775%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(47)	(49)	2	(4%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	38	73	(35)	(48%)
Obrigações pós emprego	(23)	(19)	(4)	21%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(164)	(88)	(76)	86%
Total	(1.272)	(917)	(355)	39%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.272 milhões no 1T23, - R\$ 355 milhões vs. 1T22, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 362 milhões), em razão do aumento de 15% no saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras. Adicionalmente, no período observamos aumento do CDI (56% do endividamento da companhia), o que foi parcialmente compensado pelo aumento da renda de aplicações financeiras (+R\$ 80 milhões), decorrentes do aumento do rendimento médio e de 13% do valor aplicado.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

4. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 1T23 em R\$ 2,1 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %
Redes	1.978	1.635	21%
Distribuidoras	1.241	1.278	(3%)
Transmissoras	737	357	106%
Renováveis	138	808	(83%)
Liberalizado	6	4	65%
TOTAL	2.129	2.446	(13%)

4.1. Redes

4.1.1. Distribuição

No 1T23, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 1,2 bilhões, dos quais R\$ 787 milhões foram destinados à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)						CONSOLIDADO	
	1T23					1T23	
Expansão de Rede	(423)	(121)	(71)	(145)	(27)	(787)	61%
Programa Luz para Todos	(78)	-	-	-	-	(78)	
Novas Ligações	(241)	(84)	(50)	(86)	(12)	(473)	
Novas SE's e RD's	(105)	(35)	(21)	(59)	(15)	(234)	
Compromisso ECV	-	(3)	-	-	-	(3)	
Renovação de Ativos	(91)	(44)	(25)	(54)	(25)	(239)	19%
Melhoria da Rede	(32)	(16)	(12)	(29)	(12)	(101)	8%
Perdas e Inadimplência	(28)	(33)	(9)	(5)	(3)	(79)	6%
Outros	(17)	(9)	(6)	(26)	(11)	(68)	5%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(87)	(43)	(15)	(14)	(17)	(176)	
(=) Investimento Bruto	(679)	(266)	(138)	(274)	(94)	(1.450)	
SUBVENÇÕES	13	4	1	12	3	33	
(=) Investimento Líquido	(665)	(262)	(136)	(262)	(91)	(1.417)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	87	43	15	14	17	176	
(=) CAPEX	(578)	(219)	(121)	(248)	(75)	(1.241)	
Base de Anuidade Regulatória	(17)	(9)	(6)	(26)	(11)	(68)	5%
Base de Remuneração Regulatória	(574)	(214)	(117)	(234)	(67)	(1.206)	95%

4.1.2. Transmissão

No 1T23, o Capex das transmissoras foi de R\$ 737 milhões, 106% acima do realizado no 1T22, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões recentes.

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023**4.2. Renováveis****4.2.1. Parques Eólicos**

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 130 milhões no 1T23, R\$ 283 milhões abaixo do 1T22, em função da realização de Capex do Complexo Chafariz no 1T22. O Complexo Oitis está em fase final de construção.

4.2.2. Parques Solares

Os investimentos realizados nos parques Luzia somaram R\$ 1,6 milhão no 1T23. A obra foi finalizada em março de 2023.

4.2.3. Usinas Hidrelétricas

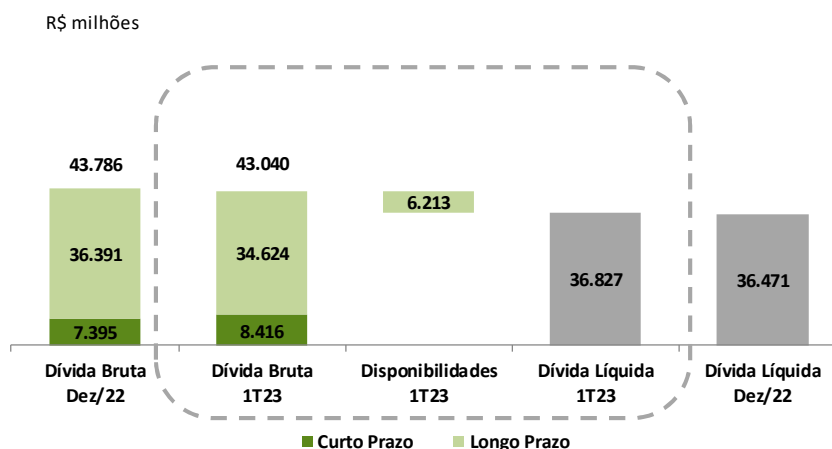
Investimentos de R\$ 6,3 milhões no 1T23, frente ao valor de R\$ 29,9 milhões no 1T22.

4.3. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 6,1 milhões no 1T23, R\$ 2 milhões acima do realizado no 1T22, de acordo com seu cronograma de manutenções.

5. ENDIVIDAMENTO**5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira**

Em março de 2023, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 36.827 milhões (dívida bruta de R\$ 43.040 milhões), apresentando um crescimento de 1% (R\$ 356 milhões) em relação a dezembro de 2022, explicado principalmente pela execução de CAPEX dos projetos de redes e renováveis. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 80% da dívida contabilizada no longo prazo e 20% no curto prazo. Vale destacar que a operação de venda dos ativos operacionais de transmissão contribuiu com a desconsolidação de R\$ 2 bilhões na dívida bruta e R\$ 1,7 milhões na dívida líquida, ainda pendente a entrada do caixa..



Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,15x em dezembro de 2022 para 3,06x em março de 2023, impactado em -0,14 p.p. pela desconsolidação da dívida dos ativos operacionais de transmissão.



5.2. Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa ainda uma Gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento. Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2023, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de R\$ 1.929 milhões, pagamentos pela Neoenergia Pernambuco no valor estimado de R\$ 549 milhões, pela Holding no montante estimado de R\$ 690 milhões, pela Neoenergia Lagoa dos Patos no valor de R\$ 580 milhões e pela Neoenergia Elektro no valor de R\$ 512 milhões. O total de amortizações da Holding, das três distribuidoras e da transmissora representam 77% do volume consolidado a amortizar neste período.

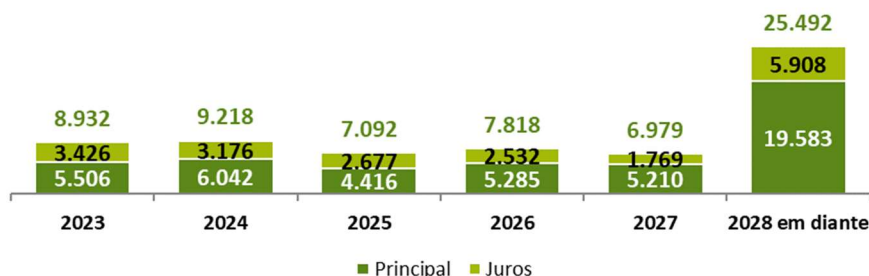
Em 2024, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor estimado de R\$ 2.157 milhões, pela Neoenergia Pernambuco no montante estimado de R\$ 1.376 milhões e pela Neoenergia Elektro no valor de R\$ 597 milhões. O total de amortizações dessas três distribuidoras representa 67% do volume consolidado a amortizar no período em referência.

O prazo médio do endividamento da Neoenergia em março de 2023 foi de 5,44 anos (vs. 5,29 anos em dezembro de 2022). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 1T23.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

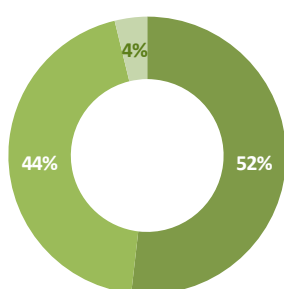
(em R\$ milhões)



5.3. Perfil Dívida

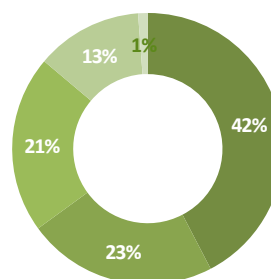
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 1T23 foi de 11,8% (vs. 11,4% em dezembro de 2022) devido ao aumento da Selic.

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



■ CDI e SELIC ■ IPCA ■ TJLP

DÍVIDA POR FUNDING



■ Mercado de Capitais Internos
■ Bancos de Fomentos Nacionais
■ Bancos Comerciais Internacionais
■ Bancos de Fomentos Internacionais
■ Bancos Comerciais Nacionais

No 1T23 captamos um total de R\$ 1.579 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- Desembolso do BNDES para Neoenergia Guanabara, no total de R\$ 350 milhões com prazo de 24 anos;
- Liberação de 4131 junto ao Bank of America para Neoenergia Morro do Chapéu (R\$ 300 milhões) com prazo de 1 ano;
- Desembolso de 4131 junto ao Scotia Bank para Neoenergia Coelba (R\$ 500 milhões) com prazo de 3 anos;
- Liberação de 4131 junto ao Bank of America para Neoenergia Brasília (R\$ 200 milhões) com prazo de 4 anos;
- Desembolso do BNB para a Complexo Oitis, no montante de R\$ 69 milhões com prazo de 24 anos;
- Liberação do BNDES para Neoenergia Itabapoana, no total de R\$ 160 milhões com prazo de 24 anos.

Adicionalmente, foram contratadas no 1T23 linhas de crédito no montante total de R\$ 1.454 milhões, com desembolsos previstos (ou já realizado) no 2T23:

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023



-
- i. Contratação de 4131 junto ao BNP para Neoenergia Coelba (R\$ 500 milhões) com prazo de 2 ano e data de liberação realizada em 04/Abril;
 - ii. Contratação de linha de Financiamento junto ao JICA para Neoenergia Pernambuco (R\$ 465 milhões) com prazo de 10 anos e data de liberação prevista para 20/Abril;
 - iii. Contratação de linha de Financiamento junto ao MUFG para Neoenergia Pernambuco (R\$ 239 milhões) com prazo de 5 anos e data de liberação prevista para 20/Abril
 - iii. Contratação de 4131 junto ao Bank of America para Neoenergia Morro do Chapéu (R\$ 250 milhões) com prazo de 1 ano e data de liberação prevista para 05/Maio.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2023
Publicado em 25 de abril de 2023

6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	1T23	1T22	Correspondência nas Notas Explicativas
(+) Receita líquida	11.926	10.548	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(649)	(532)	Nota 5
(-) Outras receitas	(199)	(157)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(15)	(16)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	38	33	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	2	5	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	4	1	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	11.107	9.882	
(+) Custos com energia elétrica	(4.765)	(4.577)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(119)	(2)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.107)	(1.651)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(5)	(4)	Nota 8
= Custo com Energia	(6.996)	(6.234)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	649	532	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.760	4.180	
(+) Custos de operação	(1.229)	(984)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(79)	(89)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(565)	(422)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	119	2	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	5	4	Nota 8
(-) Depreciação	609	466	Nota 8
(+) Outras receitas	199	157	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	15	16	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(38)	(33)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(5)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(4)	(1)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(970)	(889)	
(+) PECLD	(176)	(130)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / Ajuste valor justo - investimento	6	8	Demonstrações de resultado
EBITDA	3.620	3.169	
(+) Depreciação e Amortização	(609)	(527)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.272)	(917)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(505)	(487)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(19)	(26)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	1.215	1.212	Demonstrações de resultado

Comentário do Desempenho**Resultados em 31 de março de 2023**
Publicado em 25 de abril de 2023**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)



Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de MARÇO de 2023

Notas Explicativas

Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	14
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	14
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	16
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA.....	19
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO.....	20
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	20
9. RESULTADO FINANCEIRO.....	21
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES.....	21
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	24
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS.....	24
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS).....	26
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO.....	27
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES.....	29
16. IMOBILIZADO.....	32
17. INTANGÍVEL.....	33
18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E OPERAÇÕES DE DESCONTO DE TÍTULOS.....	33
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	34
20. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	38
21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	39
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	40
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	40
24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	43
25. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	50

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional, líquida	5	11.926	10.548	-	-
Custos		(8.101)	(7.212)	-	-
Custos com energia elétrica	6	(4.765)	(4.577)	-	-
Custos de construção	7	(2.107)	(1.651)	-	-
Custos de operação	8	(1.229)	(984)	-	-
Lucro bruto		3.825	3.336	-	-
Perda de crédito esperadas	12.2	(176)	(130)	-	-
Despesas com vendas	8	(79)	(89)	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(565)	(422)	(64)	(49)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda		(12)	-	-	-
Equivalência Patrimonial	15	18	(53)	1.367	1.386
Lucro operacional		3.011	2.642	1.303	1.337
Resultado financeiro	9	(1.272)	(917)	(87)	(133)
Receitas financeiras		344	341	95	52
Despesas financeiras		(1.394)	(1.056)	(109)	(148)
Outros resultados financeiros, líquidos		(222)	(202)	(73)	(37)
Lucro antes dos tributos		1.739	1.725	1.216	1.204
Tributos sobre o lucro	10.1.1	(505)	(487)	-	-
Corrente		(229)	(253)	-	-
Diferido		(276)	(234)	-	-
Lucro líquido do período		1.234	1.238	1.216	1.204
Atribuível à:					
Acionistas controladores		1.215	1.212	1.216	1.204
Acionistas não controladores		19	26	-	-
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	23.2	1,00	1,02	1,00	0,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	1.234	1.238	1.216	1.204
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	1	(34)	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	1	(34)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	1	(34)	1	(34)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	52	(215)	15	(91)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(13)	53	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	24	(68)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	39	(162)	39	(159)
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	40	(196)	40	(193)
Resultado abrangente do período	1.274	1.042	1.256	1.011
Atribuível à:				
Acionistas controladores	1.255	1.019	1.256	1.011
Acionistas não controladores	19	23	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	1.234	1.238	1.216	1.204
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	618	475	2	3
Baixa de ativos não circulantes	36	42	-	-
Equivalência Patrimonial	(18)	53	(1.367)	(1.386)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	12	-	-	-
Tributos sobre o lucro	505	487	-	-
Resultado financeiro, líquido	1.272	917	87	134
Valor de reposição estimado da concessão	(649)	(532)	-	-
Outros	-	(3)	-	-
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	(431)	118	-	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(1.128)	(615)	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros e operações de desconto de títulos	(446)	(1.367)	26	14
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(77)	(95)	(8)	(15)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(109)	490	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	53	(99)	(10)	(10)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(10)	(11)	-	(2)
Outros ativos e passivos, líquidos	(103)	(418)	11	213
Caixa gerado (consumido) nas operações	759	680	(43)	155
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	159	229
Encargos de dívidas pagos	(462)	(372)	(39)	(83)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(278)	(212)	-	(26)
Rendimento de aplicação financeira	203	123	15	16
Pagamento de juros – Arrendamentos	(5)	(6)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(151)	(36)	-	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	66	177	92	291
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(146)	(813)	(7)	-
Aumento de capital em investidas	-	-	(516)	(951)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(1.398)	(1.314)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(112)	(119)	(9)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	82	69	-	-
Mútuos recebidos (aplicados)	-	-	(5)	-
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	(251)	-	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(1.825)	(2.177)	(537)	(951)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.579	3.129	-	550
Pagamento dos custos de captação	(15)	(11)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(956)	(1.143)	-	(500)
Depósitos em garantias	(18)	(2)	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	41	(49)	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(11)	(10)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(7)	26	-	-
Remuneração paga aos acionistas da Neoenergia	-	(145)	-	(145)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(2)	(5)	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	611	1.790	-	(95)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(1.148)	(210)	(445)	(755)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.802	5.545	777	1.131
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.654	5.335	332	376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	5.654	6.802	332	777
Contas a receber de clientes e outros	12	8.289	7.805	-	-
Títulos e valores mobiliários		102	99	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	168	183	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		965	1.040	211	259
Outros tributos a recuperar		1.991	1.876	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		49	49	722	763
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	163	252	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	419	715	-	-
Outros ativos circulantes		1.042	1.037	91	87
		18.842	19.858	1.357	1.887
Ativos não circulante mantido para a venda	15.3	7.276	1.730	3.809	1.577
Total do circulante		26.118	21.588	5.166	3.464
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	324	340	-	-
Títulos e valores mobiliários		457	414	71	61
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	694	774	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		28	30	-	-
Outros tributos a recuperar		3.331	3.749	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	624	611	-	-
Depósitos Judiciais	20	1.282	1.244	63	62
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	55	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	24.891	23.493	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	12.571	15.980	-	-
Outros ativos não circulantes		95	102	85	75
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	376	359	29.024	29.487
Direito de uso		187	182	-	-
Imobilizado	16	10.888	10.846	32	26
Intangível	17	12.424	12.606	3	3
Total do não circulante		68.227	70.730	29.278	29.714
Total do ativo		94.345	92.318	34.444	33.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	18	3.804	4.287	184	158
Empréstimos e financiamentos	19.2	8.153	7.289	736	720
Passivo de arrendamento		50	48	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	431	289	112	41
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	668	806	10	18
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	187	132	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.200	1.222	42	96
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)		420	124	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	1.517	1.451	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		1.004	1.001	987	985
Provisões e outras obrigações	20	385	378	-	-
Outros passivos circulantes	21	1.361	1.236	53	125
		19.180	18.263	2.124	2.143
Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantido para venda		3.322	153	-	-
Total do circulante		22.502	18.416	2.124	2.143
Não circulante					
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	18	169	164	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	34.324	36.214	3.855	3.881
Passivo de arrendamento		165	158	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	994	951	517	467
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	827	744	-	-
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	28	28	8	7
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.243	1.524	3	3
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.048	1.438	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	225	702	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	2.693	3.134	-	-
Provisões e outras obrigações	20	1.694	1.639	1	1
Outros passivos não circulantes	21	219	269	21	23
Total do não circulante		43.629	46.965	4.405	4.382
Patrimônio Líquido	23				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A.		27.999	26.739	27.915	26.653
Atribuído aos acionistas não controladores		215	198	-	-
Total do patrimônio líquido		28.214	26.937	27.915	26.653
Total do passivo e do patrimônio líquido		94.345	92.318	34.444	33.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado										
	Capital Social	Reserva de capital	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.920	159	(1.735)	(766)	1.434	247	14.480	-	26.739	198	26.937
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.215	1.215	19	1.234
Outros resultados abrangentes	-	-	-	40	-	-	-	-	40	-	40
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Transação com os sócios:											
Pagamento baseado em ações	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldos em 31 de março de 2023	12.920	164	(1.735)	(726)	1.434	247	14.480	1.215	27.999	215	28.214
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.920	129	(1.579)	(281)	1.200	284	11.213	-	23.886	352	24.238
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.212	1.212	26	1.238
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(193)	-	-	-	-	(193)	(3)	(196)
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Transação com os sócios:											
Pagamento baseado em ações	-	8	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Saldos em 31 de março de 2022	12.920	137	(1.579)	(474)	1.200	284	11.213	1.212	24.913	372	25.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)

	Controladora								
	Capital Social	Reserva de capital	Transação com os sócios e outros	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.920	156	(1.805)	(766)	1.434	234	14.480	-	26.653
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.216	1.216
Outros resultados abrangentes	-	-	-	40	-	-	-	-	40
Transação com os sócios:									
Pagamento baseado em ações	-	6	-	-	-	-	-	-	6
Saldos em 31 de março de 2023	12.920	162	(1.805)	(726)	1.434	234	14.480	1.216	27.915
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.920	129	(1.579)	(281)	1.200	234	11.213	-	23.836
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.204	1.204
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(193)	-	-	-	-	(193)
Transação com os sócios:									
Pagamento baseado em ações	-	8	-	-	-	-	-	-	8
Saldos em 31 de março de 2022	12.920	137	(1.579)	(474)	1.200	234	11.213	1.204	24.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	16.294	15.340	-	-
Receita de construção de ativos próprios	21	267	-	-
Perda de crédito esperada	(176)	(130)	-	-
	16.139	15.477	-	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	(3.788)	(3.462)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(1.511)	(1.720)	-	-
Matérias-primas consumidas	(119)	(2)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.691)	(2.419)	(41)	(26)
	(8.109)	(7.603)	(41)	(26)
Valor adicionado bruto	8.030	7.874	(41)	(26)
Depreciação e amortização	(618)	(475)	(2)	(3)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	(12)	-	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	7.400	7.399	(43)	(29)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.252	2.278	203	298
Equivalência patrimonial	18	(53)	1.367	1.386
	1.270	2.225	1.570	1.684
Valor adicionado total a distribuir	8.670	9.624	1.527	1.655
Distribuição do valor adicionado				
Remunerações de empregados e administradores	339	255	16	14
Férias e 13º salário	58	55	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	28	23	-	-
Benefícios	177	204	1	1
Outros	(137)	(113)	-	-
Subtotal	465	424	17	15
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	85	77	3	3
ICMS	2.064	2.529	-	-
PIS e COFINS	637	511	5	3
Tributos sobre o lucro	505	487	-	-
Obrigações intrassetoriais	1.135	1.156	-	-
Outros	32	27	1	1
Subtotal	4.458	4.787	9	7
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variações cambiais	2.505	3.176	285	429
Aluguéis	8	(1)	-	-
Subtotal	2.513	3.175	285	429
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos	1.215	1.212	1.216	1.204
Participação dos acionistas não controladores	19	26	-	-
	1.234	1.238	1.216	1.204
Valor adicionado distribuído	8.670	9.624	1.527	1.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A. (“Controladora”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Companhia” ou “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

No decorrer do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2023, houve as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

a) Concessões do Serviço Público

Redes

Em 29 de janeiro de 2023 entrou em operação a linha de transmissão de Rio Formoso (Lote 9 – Leilão de transmissão nº 02/2019, de dezembro de 2019), localizado na Bahia, que compreende 1 linha de transmissão de 210km de extensão e 2 subestações. O lote conta com uma RAP total de R\$ 22 e foi entregue com antecipação de 14 meses e um saving de Capex 25%, ambos em relação ao estimado pela ANEEL.

Em 08 de fevereiro e 16 de março de 2023, entraram em operação comercial o Compensador Síncrono 3 da SE Marmeleiro 2 e o Compensador Síncrono 2 da SE Livramento 3, pertencentes à Neoenergia Lagoa dos Patos. Estas entregas foram feitas com antecipações de 14 e 12 meses, em relação ao prazo contratual ANEEL e com RAP anual R\$ 9 e R\$ 8, respectivamente.

Parques solares fotovoltaicos

Em 22 de março de 2023, entraram em operação comercial as últimas UGs da UFV Luzia 2 e foi inaugurado o Complexo Renovável Neoenergia, resultante da associação do Complexo FV Luzia com o Complexo EOL Chafariz, aprovado pela ANEEL de acordo com o despacho nº 2.382/2022.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 31 de março de 2023 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação à política de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo às divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos; e (iii) valor justo dos ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de abril de 2023.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2022, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo, as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (' <i>Sale and Leaseback</i> ') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Não houve a emissão de novas normas ou revisão daquelas já existentes, que produzissem efeitos aplicáveis no exercício de 2023. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/12/2022
Controladora	1.216	1.204	27.915	26.653
Capitalização encargos financeiros, líquidos ⁽¹⁾	-	8	93	93
Outros	(1)	-	(9)	(7)
Consolidado	1.215	1.212	27.999	26.739

(1) Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades corporativas e de suportes às operações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



4.1 Resultado por segmento

As informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	31/03/2023				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Resultado
Receita bruta com terceiros	15.720	212	362	-	16.294
Receita bruta inter-segmentos	27	293	572	-	892
Deduções da receita bruta	(4.167)	(45)	(156)	-	(4.368)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(7.587)	(115)	(373)	(61)	(8.136)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(562)	(78)	(252)	-	(892)
Perdas de crédito esperadas	(176)	-	-	-	(176)
(-) Ajuste valor justo – investimento	-	(12)	-	-	(12)
Resultado de participação societária	-	18	-	-	18
LAJIDA (EBITDA)	3.255	273	153	(61)	3.620
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(471)	(85)	(11)	(42)	(609)
Lucro operacional	2.784	188	142	(103)	3.011
Resultado financeiro, líquido	(1.102)	(75)	(8)	(87)	(1.272)
Tributos sobre o lucro	(446)	(38)	(21)	-	(505)
Lucro líquido	1.236	75	113	(190)	1.234

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

	Consolidado				
	Três meses findos em				
	31/03/2022				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Resultado
Receita bruta com terceiros	14.734	205	402	(1)	15.340
Receita bruta inter-segmentos	28	243	562	1	834
Deduções da receita bruta	(4.556)	(42)	(194)	-	(4.792)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(6.808)	(90)	(311)	(48)	(7.257)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(551)	(89)	(194)	-	(834)
Perdas de crédito esperadas	(130)	-	-	-	(130)
Resultado de participação societária	-	8	-	-	8
LAJIDA (EBITDA)	2.717	235	265	(48)	3.169
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(384)	(72)	(16)	(55)	(527)
Lucro operacional	2.333	163	249	(103)	2.642
Resultado financeiro, líquido	(686)	(72)	(38)	(121)	(917)
Tributos sobre o lucro	(419)	(28)	(36)	(4)	(487)
Lucro líquido	1.228	63	175	(228)	1.238

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais valia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



4.2 Ativos por segmento alocados

	Consolidado				
	31/03/2023				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ¹ e intangível	Investimentos em coligadas e joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	8.342	(427)	49.987	-	156
Renováveis	120	-	305	376	9.886
Liberalizados	151	-	10	-	990
Outros	-	-	3	-	43
Total	8.613	(427)	50.305	376	11.075

	Consolidado				
	31/12/2022				
	Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ¹ e intangível	Investimentos em coligadas e joint ventures	Direito de uso e imobilizado
Redes	7.855	(574)	52.472	-	167
Renováveis	102	-	310	359	9.823
Liberalizados	188	-	9	-	1.000
Outros	-	-	3	-	38
Total	8.145	(574)	52.794	359	11.028

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2023		31/03/2022	
	Concessão de serviços públicos ¹ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado	Concessão de serviços públicos ¹ e intangível	Investimentos, direito de uso e imobilizado
Redes	2.368	19	1.794	25
Renováveis	-	182	-	794
Liberalizados	-	42	-	4
Outros	-	1	-	-
Total	2.368	244	1.764	823

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2023			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	5.121	185	348	5.654
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	6.489	-	-	6.489
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	2.368	-	-	2.368
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	158	22	2	182
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	649	-	-	649
Remuneração do ativo contratual	322	-	-	322
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	434	-	-	434
Outras receitas (nota 5.3)	179	5	12	196
Receita operacional bruta	15.720	212	362	16.294
Tributos	(3.046)	(36)	(151)	(3.233)
Encargos setoriais	(1.121)	(9)	(5)	(1.135)
Receita operacional, líquida	11.553	167	206	11.926

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2022			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	6.450	116	391	6.957
Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	5.685	-	-	5.685
Construção de infraestrutura da concessão ⁽²⁾	1.784	-	-	1.784
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	82	85	-	167
Mecanismo de venda excedente – MVE	(1)	-	-	(1)
Valor de reposição estimado da concessão ⁽³⁾	532	-	-	532
Remuneração do ativo contratual	230	-	-	230
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.2)	(171)	-	-	(171)
Outras receitas (nota 5.3)	143	4	10	157
Receita operacional bruta	14.734	205	401	15.340
Tributos	(3.412)	(34)	(190)	(3.636)
Encargos setoriais	(1.144)	(8)	(4)	(1.156)
Receita operacional, líquida	10.178	163	207	10.548

(1) A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição, para consumidores livres e cativos.

(2) Em 31 de março de 2023, o total da Receita de construção da infraestrutura da concessão, no montante de R\$ 1.372 e R\$ 996 (Em 31 de março de 2022 R\$ 1.296 e R\$ 488) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(3) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ('BRR').

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Residencial	5.162	5.478
Comercial	2.264	2.705
Industrial	1.075	950
Rural	531	545
Poder público	543	557
Iluminação pública	306	404
Serviços públicos	371	397
Fornecimento não faturado	50	43
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica ⁽¹⁾	(5.464)	(4.942)
Subvenções e subsídios governamentais ⁽²⁾	816	820
Total	5.654	6.957

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas conforme resoluções homologatórias.

(2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 334 (R\$ 257 em 31 de março de 2022) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 407 (R\$ 369 em 31 de março de 2022) referente à subvenção CDE; (iii) R\$ 0 (R\$ 54 em 31 de março de 2022) referente à subvenção bônus crise hídrica; e (iv) R\$ 37 (R\$ 96 em 31 de março de 2022) referente à subvenção CCRBT e (v) R\$ 10 (R\$ 14 em 31 de março de 2022) referente à ICMS baixa renda.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



5.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
CVA e Neutralidade		
Energia ⁽¹⁾	(511)	(585)
Encargos do serviço do sistema – ESS ⁽²⁾	(195)	(854)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE ⁽³⁾	(138)	286
TUST	43	(46)
Neutralidade de encargos setoriais	20	21
PROINFA ⁽⁴⁾	(73)	66
	(854)	(1.112)
Componentes financeiros e Subsídios		
Repasse de sobrecontratação ⁽⁵⁾	321	378
Risco hidrológico	45	(23)
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	44	67
Bandeira escassez hídrica	218	41
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS ⁽⁶⁾	514	376
Outros	146	102
	1.288	941
Total	434	(171)

- (1) CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA a devolver neste período;
- (2) CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2023 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética, conforme determinado pela ANEEL;
- (3) CVA passiva, em função da REH nº 3.165/2022, que homologou as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a março de 2023, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em um CVA a devolver;
- (4) CVA passiva, em função da REH nº 3.147/2022, que estabelece, para o ano de 2023, as quotas de custeio e as de energia elétrica referentes ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a devolver;
- (5) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (6) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil – RFB.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



5.3 Outras receitas

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Arrendamentos e aluguéis	133	103
Receita de operação e manutenção	38	33
Ganho/perda na RAP	(15)	(16)
Comissão serviços de terceiros	16	15
Renda da prestação de serviços	13	7
Operações fotovoltaicas	2	5
Serviço taxado	2	5
Taxa de iluminação pública	2	2
Administração de faturas de fraudes	3	2
Outras receitas	2	1
Total	196	157

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Compra para revenda		
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR ⁽¹⁾	(1.859)	(1.542)
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Livre – ACL	(489)	(520)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP ⁽²⁾	(277)	(93)
Energia curto prazo – PLD e MRE ⁽³⁾	52	(97)
Contratos por cotas de garantia física	(457)	(437)
Energia adquirida contrato bilateral	(280)	(208)
Energia Itaipu	(178)	(274)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(173)	(174)
Outros	(127)	(117)
Subtotal	(3.788)	(3.462)
Créditos de PIS e COFINS	399	397
Total	(3.389)	(3.065)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão		
Encargos de rede básica	(1.036)	(837)
Encargos de transporte Itaipu	(27)	(24)
Encargos de conexão	(55)	(25)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(21)	(18)
Encargo de serviço do sistema – ESS ⁽⁴⁾	(4)	(637)
Encargo de energia de sistema – EER	(370)	(178)
Outros encargos	2	(1)
Subtotal	(1.511)	(1.720)
Créditos de PIS e COFINS	135	208
Total	(1.376)	(1.512)
Total dos custos com energia elétrica	(4.765)	(4.577)

PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 26º leilão de energia nova e reajustes das tarifas R\$/MWh dos geradores a partir de abril e agosto de 2022;
- (2) O aumento é decorrente da redução média de 53% na geração térmica e um aumento médio de 20% no PLD. As duas variações, por consequência, aumentam o custo do condomínio virtual;
- (3) Redução decorrente da equalização do PLD em 2023 gerando menos excedente financeiro, e não houve compra de energia no MCP (Déficit);
- (4) Redução dos custos do ESS Brasil decorrente da segurança energética, em virtude de melhor nível hidrológico de reservatórios e regime pluviométrico mais favorável.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Pessoal	(209)	(105)
Material	(1.044)	(922)
Serviços de terceiros	(752)	(524)
Juros sobre obras em andamento	(16)	(12)
Outros	(115)	(94)
Obrigações especiais	29	6
Total	(2.107)	(1.651)
Custo de construção da infraestrutura de concessão		
Distribuidoras	(1.372)	(1.296)
Transmissoras	(735)	(355)

8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2023			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(297)	(22)	(205)	(524)
Administradores	-	1	(27)	(26)
Serviços de terceiros	(218)	(65)	(155)	(438)
Operações fotovoltaicas	(5)	-	-	(5)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(517)	(2)	(90)	(609)
Combustível para produção de energia	(119)	-	-	(119)
Provisão para processos judiciais	-	-	(47)	(47)
Impostos, taxas e contribuições	(1)	-	(22)	(23)
Outras receitas e despesas, líquidas	(72)	9	(19)	(82)
Total	(1.229)	(79)	(565)	(1.873)

	Consolidado			
	Três meses findos em			
	31/03/2022			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(282)	(25)	(172)	(479)
Administradores	-	-	(22)	(22)
Serviços de terceiros	(208)	(62)	(127)	(397)
Operações fotovoltaicas	(5)	-	-	(5)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(416)	(1)	(49)	(466)
Combustível para produção de energia	(2)	-	-	(2)
Provisão para processos judiciais	-	-	(33)	(33)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(16)	(19)
Outras receitas e despesas, líquidas	(68)	(1)	(3)	(72)
Total	(984)	(89)	(422)	(1.495)

(1) Em 31 de março de 2023 a depreciação e amortização bruta dos créditos de PIS/COFINS foi de R\$ 618 (Em 31 de março de 2022 R\$ 475).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



9. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	Três meses findos em	
	31/03/2023	31/03/2022
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	203	123
Tributos sobre receita financeira	(19)	(19)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	82	135
Atualização de depósitos judiciais	21	13
Atualização do ativo financeiro setorial	38	73
Outras receitas financeiras	19	16
	344	341
Despesa financeira		
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(1.139)	(890)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(24)	(19)
Atualização de provisões para processos judiciais	(68)	(62)
Outras despesas financeiras	(163)	(85)
	(1.394)	(1.056)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida ⁽²⁾	(173)	(46)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida ⁽²⁾	494	1.830
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b ⁽²⁾	(909)	(2.047)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b ⁽²⁾	285	73
Perdas com variações cambiais e monetárias	(29)	(27)
Ganhos com variações cambiais e monetárias ⁽³⁾	110	15
	(222)	(202)
Resultado financeiro, líquido	(1.272)	(917)

- (1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e aumento do volume da dívida;
- (2) Redução do euro e do dólar em proporções menores aos três meses do período anterior, gerando menores receitas nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, consequentemente menores despesas nos derivativos;
- (3) Refere-se principalmente aos juros Selic, atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS.

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do Período.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.739	1.725
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(591)	(586)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Incentivos fiscais	97	119
Diferença de presunção de base do lucro presumido	6	(12)
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(9)	(6)
Outras adições (reversões)	(8)	(2)
Tributos sobre o lucro	(505)	(487)
Alíquota efetiva	29%	28%
Corrente	(229)	(253)
Diferido	(276)	(234)

10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	452	498
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido	366	384
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios pós-emprego	290	292
Provisão para processos judiciais	404	387
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	317	307
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	90	91
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	98	98
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(2.221)	(1.998)
Capitalização de juros de dívida	(102)	(103)
Depreciação acelerada	(27)	(27)
Valor justo de instrumentos financeiros	76	83
Risco hidrológico (GSF)	(43)	(44)
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(554)	(1.111)
Outros	235	230
Total	(619)	(913)
Ativo não circulante	624	611
Passivo não circulante	(1.243)	(1.524)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	611	(1.524)
Efeitos reconhecidos no resultado	(27)	(249)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(7)	(6)
Transferências entre ativos e passivos	47	(47)
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	-	583
Saldo em 31 de março de 2023	624	(1.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	727	(1.766)
Efeitos reconhecidos no resultado	(86)	(148)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	31	22
Saldo em 31 de março de 2022	672	(1.892)

10.1.3 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Para o trimestre findo em 31 de março de 2023, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

10.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas por algumas subsidiárias e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos nas subsidiárias, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, representa o montante de R\$ 4.210 em 31 de março de 2023.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial do período	4.585	6.029
Constituição	-	69
Atualização monetária	96	80
Compensação	(471)	(305)
Saldo final do período	4.210	5.873
Circulante	1.517	1.951
Não circulante	2.693	3.922

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários à vista	145	348	-	2
Certificado de Depósito Bancário ("CDB")	2.798	2.646	169	598
Fundos de Investimento	2.711	3.808	163	177
Total	5.654	6.802	332	777

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2023 é 100,47% (100,31% em 31 de dezembro de 2022) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

Carteira	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fundos exclusivos				
Operações compromissadas	2.711	3.808	163	177
Total	2.711	3.808	163	177

Os fundos de investimentos exclusivos do grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	31/03/2023			Consolidado 31/12/2022		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	8.285	(1.837)	6.448	7.909	(1.720)	6.189
Comercialização de energia na CCEE	118	-	118	99	-	99
Disponibilidade da rede elétrica	1.002	(6)	996	938	(3)	935
Subvenções e subsídios governamentais	628	-	628	481	-	481
Outros recebíveis	536	(113)	423	549	(108)	441
Total	10.569	(1.956)	8.613	9.976	(1.831)	8.145
Ativo circulante			8.289			7.805
Ativo não circulante			324			340

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia. A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	31/03/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	3.042	(1.023)	2.811	(957)
Comercial	822	(330)	857	(316)
Industrial	1.031	(228)	960	(205)
Rural	452	(152)	448	(146)
Poder público	457	(36)	416	(32)
Iluminação pública	333	(19)	326	(15)
Serviços públicos	322	(5)	329	(4)
Não faturado	1.826	(44)	1.762	(45)
Total	8.285	(1.837)	7.909	(1.720)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	31/03/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	3.848	(139)	3.747	(119)
Saldos vencidos:				
Entre 1 e 90 dias	1.655	(110)	1.440	(107)
Entre 91 e 180 dias	340	(113)	312	(101)
Entre 181 e 360 dias	504	(214)	602	(240)
Acima de 361 dias	1.938	(1.261)	1.808	(1.153)
Total	8.285	(1.837)	7.909	(1.720)

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial do período	(1.831)	(1.580)
Efeito reconhecido no resultado do período	(176)	(130)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	51	37
Saldo final do período	(1.956)	(1.673)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos ou cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	31/03/2023			Consolidado 31/12/2022		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	368	(1.043)	(675)	658	(816)	(158)
Encargo de Serviço Sistema – ESS	235	(1.277)	(1.042)	463	(1.281)	(818)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	353	-	353	475	-	475
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	605	(4)	601	546	(4)	542
Outros	125	(79)	46	158	(60)	98
Componentes Financeiros e Subsídios						
Repasso de sobre contratação ⁽¹⁾	1.338	(24)	1.314	1.048	(83)	965
Risco hidrológico	-	(903)	(903)	-	(933)	(933)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	6	(441)	(435)	15	(442)	(427)
Diferimento de reajuste	159	(213)	(54)	112	(206)	(94)
CDE Modicidade Eletrobrás	-	(748)	(748)	-	(792)	(792)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS ⁽²⁾	1.471	(1.765)	(294)	928	(1.405)	(477)
Bandeira escassez hídrica ⁽³⁾	1.394	-	1.394	1.065	-	1.065
Outros	113	(97)	16	105	(125)	(20)
Total	6.167	(6.594)	(427)	5.573	(6.147)	(574)
Valores homologados pela ANEEL	986	(1.505)	(519)	1.962	(1.723)	239
Valores a serem homologados pela ANEEL	5.181	(5.089)	92	3.611	(4.424)	(813)
Total	6.167	(6.594)	(427)	5.573	(6.147)	(574)
Ativo circulante			163			252
Ativo não circulante			55			-
Passivo circulante			(420)			(124)
Passivo não circulante			(225)			(702)

- (1) Em 31 de março de 2023 a Companhia apurou um ativo de R\$ 1.282, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (2) Em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei n° 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução dos créditos do PIS COFINS sobre o ICMS, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Esses mecanismos permitiram a antecipação da reversão dos valores desses tributos, como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2022 a março de 2023 (para a controlada Neoenergia Elektro de agosto/2022 a julho/2023), está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal;
- (3) Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, componente financeiro, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de janeiro de 2022, com a finalidade de expurgar os efeitos dos custos não cobertos pelas Bandeiras e que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual (veja nota 25.6). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial do período	23.493	18.516
Baixas	(16)	(9)
Reversão	1	4
Transferência ativo contratual ⁽¹⁾	762	695
Transferência ativo intangível	2	2
Transferências – outros	-	62
Ajustes a valor justo ⁽²⁾	649	532
Saldo final do período	24.891	19.802

- (1) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção;
- (2) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 31 de março de 2023, como parte do processo de melhoria contínua, devido à complexidade do modelo regulatório de modo a garantir a melhor estimativa de Base de Remuneração, a Companhia revisou determinadas premissas utilizadas em sua estimativa para mensurar a forma de reavaliação dos ativos, aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatório), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária).

14.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	31/03/2023			Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total	31/12/2022	Distribuição	Total
Circulante	419	-	419	715	-	715
Não circulante	7.990	4.581	12.571	11.674	4.306	15.980
Total	8.409	4.581	12.990	12.389	4.306	16.695
Concluído	688	-	688	5.758	-	5.758
Em execução	7.721	4.581	12.302	6.631	4.306	10.937

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.390	4.305	16.695
Adições ⁽¹⁾	997	1.371	2.368
Baixas	-	(8)	(8)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(336)	(336)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(762)	(762)
Transferências - outros	-	11	11
Amortização do ativo contratual	(115)	-	(115)
Atualização monetária	322	-	322
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda	(5.185)	-	(5.185)
Saldo em 31 de março de 2023	8.409	4.581	12.990
Custo	8.409	5.068	13.477
Obrigações especiais	-	(487)	(487)
	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.680	4.259	12.939
Adições ⁽¹⁾	488	1.306	1.794
Baixas	-	(19)	(19)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(342)	(342)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(695)	(695)
Transferências - outros	-	3	3
Amortização do ativo contratual	(101)	-	(101)
Atualização monetária	230	-	230
Saldo em 31 de março de 2022	9.297	4.512	13.809
Custo	9.297	4.903	14.200
Obrigações especiais	-	(391)	(391)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível. A remensuração do ativo contratual das transmissoras compõe o saldo das adições.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint ventures	Coligadas	Total Consolidado	Controladas	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	299	60	359	29.128	29.487
Aumento de capital	-	-	-	516	516
Equivalência Patrimonial	15	3	18	1.349	1.367
Equivalência patrimonial no resultado	15	3	18	1.389	1.407
Amortização da mais-valia	-	-	-	(40)	(40)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	25	25
Dividendos e JCP declarados	-	-	-	(140)	(140)
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	-	(2.232)	(2.232)
Outros	(1)	-	(1)	2	1
Saldo em 31 de março de 2023	313	63	376	28.648	29.024
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.138	62	1.200	25.742	26.942
Aumento de capital	-	-	-	951	951
Equivalência Patrimonial	5	3	8	1.378	1.386
Equivalência patrimonial no resultado	5	3	8	1.418	1.426
Amortização da mais-valia	-	-	-	(40)	(40)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	(102)	(102)
Dividendos e JCP declarados	-	-	-	(166)	(166)
Outros	-	5	5	(2)	3
Saldo em 31 de março de 2022	1.143	70	1.213	27.801	29.014

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Controladas								
	Redes	100,00%	8.819	10.316	209	231	11	197
	Liberalizado	100,00%	1.361	1.800	127	184	26	29
Subsidiárias integrais ⁽¹⁾	Renováveis	100,00%	7.036	6.437	42	44	14	3
	Outros	100,00%	9	9	-	(14)	-	-
Outras subsidiárias								
	Neoenergia Coelba	98,94%	6.401	5.947	564	512	90	-
	Neoenergia Elektro	99,68%	3.667	3.403	282	313	-	-
	Neoenergia Cosern	93,05%	1.480	1.357	149	132	18	-
	Afluente T	90,13%	244	235	9	8	-	-
			29.017	29.504	1.382	1.410	159	229
Coligadas e joint ventures								
	Teles Pires Participações (nota 15.3)	Renováveis	50,56%	-	-	(14)	-	-
	Águas da Pedra	Renováveis	51,00%	313	299	15	19	-
	Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	63	60	3	-	-
			376	359	18	8	-	-
	Transação entre os sócios		(369)	(376)	7	8	-	-
Total			29.024	29.487	1.407	1.426	159	229

(1) Em 28 de fevereiro de 2023 foi aprovada a cisão parcial da Termopernambuco correspondente ao seu investimento na Itapebi, com a incorporação do acervo cindido pela própria Itapebi. Desta forma, a Neoenergia passa a deter 100% de participação direta em ambas as companhias, Termope e Itapebi.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhões de reais)

15.3 Ativos não circulante mantido para venda

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativos não circulante mantido para a venda				
Norte Energia	797	797	797	797
Teles Pires e Baguari	933	933	780	780
Ativos de transmissão ¹	5.546	-	2.232	-
	7.276	1.730	3.809	1.577
Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantido para venda				
Teles Pires e Baguari	153	153	-	-
Passivos de transmissão ²	3.169	-	-	-
	3.322	153	-	-
Total	3.954	1.577	3.809	1.577
Ativos não circulante mantido para a venda				
Norte Energia	797	797	797	797
Teles Pires e Baguari	780	780	780	780
Ativos de transmissão ³	2.377	-	2.232	-

- (1) No consolidado referem-se principalmente ao saldo do caixa e equivalentes de caixa de R\$ 251 e ativo de contrato de R\$ 5.186.
- (2) No consolidado referem-se principalmente ao saldo dos empréstimos e financiamentos de R\$ 1.984 e imposto diferido passivo sobre o ativo de contrato de R\$ 583.
- (3) No consolidado considera as eliminações de dividendos R\$ 83 e mútuo R\$ 65.

No período findo em 31 de março de 2023, não ocorreram alterações na classificação e nos saldos registrados como Ativos e Passivos não circulantes mantidos para venda referentes à Norte Energia, a Teles Pires e Baguari, que foram mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, líquido das despesas de venda. Os detalhes dessas operações estão descritos nas demonstrações financeiras de 2022.

Durante os últimos meses, a Administração manteve estudos e negociações visando o desinvestimento nos seguintes Ativos de transmissão: Narandiba, Neoenergia Jalapão, Neoenergia Santa Luzia, Neoenergia Rio Formoso, Neoenergia Dourados, Neoenergia Atibaia, Neoenergia Biguaçu e Neoenergia Sobral, de forma que se encontra comprometida com o plano de venda que envolve a perda de controle desses Ativos de transmissão em seu planejamento de curto prazo, considerando as ações tomadas no trimestre pela Administração para concluir esse plano.

Assim, em conformidade com as políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 15.8 às demonstrações financeiras de 2022, a Administração reclassificou em 31 de março de 2023 os saldos referentes a esses Ativos de transmissão para a rubrica de ativo não circulante mantido para venda e passivos diretamente associados a ativo não circulante mantido para venda, considerando os acontecimentos e circunstâncias que envolve esse plano de desinvestimento, e que em sua avaliação, não observou alterações relevantes no valor justo, líquido das despesas de venda, em relação ao seu valor contábil.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

						Consolidado
	Parques eólicos	Centrais Hidroelétricas e de ciclo combinado	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a.	3,03% - 16,70%	2,00% - 20%	0% - 9,10%	2,5% - 33,30%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.204	2.216	1.957	57	1.412	10.846
Adições	8	-	-	-	144	152
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	9	9
Baixas	-	(1)	-	-	(3)	(4)
Depreciação	(53)	(22)	(15)	(2)	-	(92)
Transferências entre classes	723	(2)	(420)	22	(323)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	-	(8)	(8)
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	4	(15)	(4)	(15)
Saldo em 31 de março de 2023	5.882	2.191	1.526	62	1.227	10.888
Custo	6.740	3.201	1.905	99	1.227	13.172
Depreciação acumulada	(858)	(1.010)	(379)	(37)	-	(2.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.007	2.482	1.564	26	2.481	9.560
Adições	-	-	-	-	800	800
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	25	25
Depreciação	(38)	(22)	(12)	(8)	-	(80)
Transferências entre classes	177	-	14	15	(206)	-
Saldo em 31 de março de 2022	3.146	2.460	1.566	33	3.100	10.305
Custo	3.839	3.544	1.893	76	3.100	12.452
Depreciação acumulada	(693)	(1.084)	(327)	(43)	-	(2.147)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

						Consolidado
	Goodwill	Concessão	Software	Outros	Ativos em Construção	Total
Taxa de amortização a.a.	-	2,78% - 5,56%	0% - 20%	0% - 100%	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	671	11.881	16	14	24	12.606
Adições	-	-	-	-	4	4
Baixas	-	(20)	-	-	-	(20)
Amortização	-	(496)	(3)	(2)	-	(501)
Transferências entre classes	-	-	6	(1)	(5)	-
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	-	(2)	-	-	-	(2)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	317	19	-	-	336
Transferências – Outros ativos	-	-	-	-	2	2
Reclassificação para Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2023	671	11.680	37	11	25	12.424
Custo	671	32.183	157	18	25	33.054
Amortização acumulada	-	(18.803)	(120)	(7)	-	(18.930)
Obrigações especiais	-	(1.700)	-	-	-	(1.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	671	12.073	11	33	13	12.801
Adições	-	-	-	-	1	1
Baixas	-	(16)	-	-	-	(16)
Amortização	-	(437)	(1)	(1)	-	(439)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	-	(2)	-	-	-	(2)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	342	-	-	-	342
Transferências – Outros ativos	-	31	-	-	-	31
Saldo em 31 de março de 2022	671	11.991	10	32	14	12.718
Custo	671	31.052	123	41	14	31.901
Amortização acumulada	-	(17.177)	(113)	(9)	-	(17.299)
Obrigações especiais	-	(1.884)	-	-	-	(1.884)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E OPERAÇÕES DE DESCONTO DE TÍTULOS

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Energia elétrica	1.612	1.589
Encargos de uso da rede	509	491
Materiais e serviços	1.683	2.206
Energia livre	169	165
Total	3.973	4.451
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.973	4.094
Operações de desconto de títulos	-	357
Circulante	3.804	4.287
Não circulante	169	164

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Operações de desconto de títulos

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais junto a alguns fornecedores, a Companhia autorizou estes fornecedores a realizar cessão de crédito junto a instituições financeiras e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais, não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A cessão dos títulos não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor, portanto, estas operações são classificadas na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional ou de investimento, a depender substancialmente da natureza do produto ou serviço adquirido.

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos bancários	9.321	9.364	550	569
Agências de fomento	14.900	16.245	2.383	2.429
Mercado de capitais	18.256	17.894	1.658	1.603
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	42.477	43.503	4.591	4.601
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	563	283	629	508
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(5.654)	(6.802)	(332)	(777)
(-) Títulos e valores mobiliários	(559)	(513)	(71)	(61)
Dívida líquida	36.827	36.471	4.817	4.271

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures e notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os período findo em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Denominados em R\$	31.206	32.532	2.240	2.205
Indexados a taxas flutuantes	31.173	32.492	2.240	2.205
Indexados a taxas fixas	33	40	-	-
Denominados em US\$	10.080	9.670	2.387	2.434
Indexados a taxas flutuantes	894	969	-	-
Indexados a taxas fixas	9.186	8.701	2.387	2.434
Denominados em outras moedas	1.553	1.646	-	-
Indexados a taxas fixas	1.553	1.646	-	-
	42.839	43.848	4.627	4.639
(-) Depósitos em garantia	(132)	(112)	-	-
(-) Custos de transação	(230)	(233)	(36)	(38)
	42.477	43.503	4.591	4.601
Passivo circulante	8.153	7.289	736	720
Passivo não circulante	34.324	36.214	3.855	3.881

Em 31 de março de 2023, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	88,9%	90,4%	88,8%	92,5%
Custo médio em taxa pré	11,8%	11,4%	11,8%	11,6%
Saldo da dívida	42.477	43.503	4.591	4.601
Instrumentos financeiros derivativos	563	283	629	508
Dívida total líquida de derivativos	43.040	43.786	5.220	5.109

(2) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal ⁽³⁾	Juros ⁽³⁾	Instrumentos derivativos	Total
2023	5.677	2.586	669	8.932
2024	6.523	2.507	189	9.219
2025	4.872	2.224	(4)	7.092
2026	5.748	2.194	(124)	7.818
2027	5.455	1.595	(71)	6.979
Entre 2028 e 2032	13.610	3.413	(651)	16.372
Entre 2033 e 2037	4.183	1.309	(466)	5.026
2038 em diante	3.468	627	-	4.095
Total	49.536	16.455	(458)	65.533

(3) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2023 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Em 31 de março de 2023, o prazo médio do vencimento do endividamento da Companhia é de 5,89 anos (5,29 anos em dezembro de 2022).

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial do período	43.503	38.623	4.601	5.373
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações	1.579	3.129	-	550
Amortizações de principal	(956)	(1.143)	-	(500)
Custo de captação	(15)	(11)	-	-
Pagamento de encargos de dívida	(462)	(372)	(39)	(83)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(18)	(2)	-	-
Efeito não caixa:				
Encargos incorridos	1.151	910	93	128
Variação cambial	(316)	(1.766)	(64)	(246)
Marcação a valor justo	(5)	(18)	-	-
Reclassificação para Passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	(1.984)	-	-	-
Saldo final do período	42.477	39.350	4.591	5.222

No período de três meses findos em 31 de março de 2023, o Grupo captou R\$ 1.579, sendo: (i) R\$ 1.000 através de empréstimos bancários e financiamentos em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; e (ii) R\$ 579 através de financiamentos com bancos de fomento nacionais, dentre eles BNDES e BNB.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Consolidado	
			Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	29/12/2024	8.199	4.943
Linhas de financiamento	€	22/12/2024	1.105	922
Linhas de financiamento	US\$	05/05/2023	750	-
			10.054	5.865

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito em 31 de março de 2023 é de 0,27% a.a (0,35% a.a em 31 de dezembro de 2022) sobre o montante total.

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui 87% dos contratos de dívidas consolidadas com Covenants. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre o resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral.

	Limites contratual inferior ⁽¹⁾	Medição ⁽²⁾ em 31.03.2023	Medição ⁽²⁾ em 31.12.2022
Consolidado Neoenergia:			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,06	3,15
EBITDA ÷ Resultado financeiro	≥ 2,0	2,90	3,05

(1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas.

(2) Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nessa demonstração financeira. A Neoenergia S.A é avaliada e garantidora das dívidas de suas subsidiárias, dessa forma, alguns Covenants financeiros possuem como base de apuração os valores da Neoenergia S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps, a termo e/ou, opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 25.6.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Contratados para proteção de dívidas:				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	(16)	(11)	(12)	(8)
Swap de moeda – US\$ vs R\$	(358)	(117)	(596)	(494)
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	(202)	(189)	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	37	33	-	-
Contratados para proteção de outras operações:				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	(16)	7	(13)	-
Risco de preço das próprias ações (NEOE3)	(8)	(6)	(8)	(6)
Exposição líquida	(563)	(283)	(629)	(508)
Ativo circulante	168	183	-	-
Ativo não circulante	694	774	-	-
Passivo circulante	(431)	(289)	(112)	(41)
Passivo não circulante	(994)	(951)	(517)	(467)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Derivativos não designados para contabilidade de hedge				
Contratados para proteção de dívidas	9	8	-	-
Contratados para proteção de outras operações	4	7	-	-
Contratados para proteção do preço das próprias ações (NEOE3)	(8)	(6)	(8)	(6)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa				
Contratados para proteção de dívidas	(975)	(757)	(608)	(502)
Contratados para proteção de outras operações	(20)	-	(13)	-
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo				
Contratados para proteção de dívidas	427	465	-	-
	(563)	(283)	(629)	(508)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	31/03/2023			Consolidado 31/03/2022		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	(284)	1	(283)	1.903	(33)	1.870
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(622)	1	(621)	(1.976)	(2)	(1.978)
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	-	-	-	(22)	(22)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	79	(23)	56	(190)	(59)	(249)
Liquidação financeira entradas (saídas)	287	(2)	285	128	58	186
Saldo final	(540)	(23)	(563)	(135)	(58)	(193)
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	3	3	-	(4)	(4)
Resultado financeiro, líquido	(622)	(2)	(624)	(1.976)	2	(1.974)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



	31/03/2023			Controladora 31/03/2022		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	(502)	(6)	(508)	(104)	(24)	(128)
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(134)	(2)	(136)	(298)	16	(282)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	28	(13)	15	(70)	(21)	(91)
Liquidação financeira entradas (saídas)	-	-	-	17	9	26
Saldo final	(608)	(21)	(629)	(455)	(20)	(475)
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido	(134)	(2)	(136)	(298)	16	(282)

20. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Provisões para processos judiciais (nota 20.1. a)	1.670	1.638
Provisão para obrigações ambientais	99	118
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	113	103
Provisões ressarcimentos	197	158
Total	2.079	2.017
Passivo circulante	385	378
Passivo não circulante	1.694	1.639

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				
	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	944	490	125	79	1.638
Adições e reversões, líquido	44	11	-	-	55
Pagamentos	(39)	(18)	-	-	(57)
Atualização monetárias	57	18	-	-	75
Reclassificação para passivos diretamente associados a ativos não circulante mantidos para venda	(41)	-	-	-	(41)
Saldo em 31 de março de 2023	965	501	125	79	1.670
Saldo em 31 de dezembro de 2021	829	475	135	104	1.543
Adições e reversões, líquido	46	8	2	(21)	35
Pagamentos	(48)	(19)	-	-	(67)
Atualização monetárias	50	16	1	(1)	66
Saldo em 31 de março de 2022	877	480	138	82	1.577

Para o trimestre findo em 31 de março de 2023, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Processos cíveis	2.814	2.763
Processos trabalhistas	832	816
Processos fiscais	4.128	4.043
Processos regulatórios	321	311
Total	8.095	7.933

Para o trimestre findo em 31 de março de 2023, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Processos cíveis	603	571
Processos trabalhistas	343	341
Processos fiscais	296	292
Outros Processos	40	40
Total	1.282	1.244

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Benefício definido”); (ii) plano de previdência complementar (‘Plano de pensão – Contribuição definida’) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Obrigações trabalhistas e PLR	548	599
Benefícios de curto prazo – Pós emprego	114	202
Benefícios de longo prazo – Pós emprego	767	685
Contribuição Definida - CEBPREV	41	40
Total	1.470	1.526
Ativo não circulante ⁽¹⁾	(25)	(24)
Passivo circulante	668	806
Passivo não circulante	827	744

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de outros ativos não circulantes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$12.920 correspondendo a 1.213.797.248 ações ordinárias (“ON”) escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Iberdrola Energia S.A. (“Iberdrola”)	606.898.625	50,00%	6.460
Iberdrola S.A.	42.482.904	3,50%	452
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil (“Previ”)	367.647.583	30,29%	3.914
Demais acionistas – <i>Free float</i>	196.252.167	16,17%	2.089
Conselheiros e diretores	515.569	0,04%	5
Ações em tesouraria	400	0,00%	-
Total de ações	1.213.797.248	100%	12.920

22.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	1.215	1.238	1.216	1.204
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	1,00	1,02	1,00	0,99

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e Outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

**23.1 Saldo em aberto com partes relacionadas**

	31/03/2023				Consolidado 31/12/2022			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
	Ativo							
Contas a receber e outros	-	2	-	2	46	2	-	48
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	34	-	49	15	34	-	49
Outros ativos	-	-	37	37	-	-	41	41
	15	36	37	88	61	36	41	138
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	10	135	200	345	48	131	168	347
Benefícios a empregados	-	-	18	18	-	-	23	23
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	1.004	1.004	-	-	1.001	1001
Outros passivos	-	-	5	5	43	-	10	53
	10	135	1.227	1.372	91	131	1.202	1.424

	31/03/2023				Controladora 31/12/2022			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
	Ativo							
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	707	-	15	722	748	-	15	763
Outros ativos	163	-	-	163	149	-	-	149
	870	15	-	885	897	15	-	912
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	173	173	-	-	145	145
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	987	987	-	-	985	985
Outros passivos	51	-	-	51	125	-	-	125
	51	-	1.160	1.211	125	-	1.130	1.255

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhões de reais)

**23.2 Transações com partes relacionadas**

	31/03/2023				Consolidado 31/03/2022			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
	Resultado do período							
Receita operacional, líquida	3	5	-	8	11	5	-	16
Custos dos serviços	(22)	(389)	(1)	(412)	(111)	(271)	-	(382)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(47)	(47)	-	-	(57)	(57)
Resultado financeiro líquido	-	-	(1)	(1)	-	-	(9)	(9)
	(19)	(384)	(49)	(452)	(100)	(266)	(66)	(432)

	31/03/2023				Controladora 31/03/2022			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
	Resultado do período							
Receita operacional, líquida	-	-	-	-	1	-	-	1
Despesas gerais e administrativas	-	-	(31)	(31)	-	-	(23)	(23)
Resultado financeiro líquido	80	-	-	80	32	-	-	32
	80	-	(31)	49	33	-	(23)	10

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



23.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Salários e benefícios recorrentes	15	11	12	9
Remuneração variável de curto prazo	5	5	4	4
Benefícios de longo prazo	5	6	4	5
Total	25	22	20	18

23.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as joint ventures/coligadas e terceiros, garantindo a assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 31 de março de 2023, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.366.

24. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/03/2023			31/12/2022		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2.943	-	2.711	2.994	-	3.808
Títulos e valores mobiliários	107	-	452	168	-	345
Contas a receber de clientes e outros	10.569	-	-	9.976	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	421	441	-	480	477
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	218	-	-	252	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	24.891	-	-	23.493
Outros ativos	209	-	-	183	-	-
	14.046	421	28.495	13.573	480	28.123
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	3.973	-	-	4.451	-	-
Empréstimos e financiamentos	41.369	-	1.108	-	-	1.158
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	645	-	-	826	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.412	13	-	1.233	7
Passivo de arrendamento	215	-	-	206	-	-
Uso do bem público	64	-	-	64	-	-
Outros passivos	788	-	33	844	-	30
	47.054	1.412	1.154	48.736	1.233	1.195

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



24.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 25.7 (análise de sensibilidade).

24.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	31/03//2023			Consolidado 31/12/2022		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2.711	-	2.711	3.808	-	3.808
Títulos e valores mobiliários	452	-	452	345	-	345
Instrumentos financeiros derivativos	862	-	862	957	-	957
Concessão do serviço público (Ativo)	-	24.891	24.891	-	23.493	23.493
	4.025	24.891	28.916	5.110	23.493	28.603
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	1.108	-	1.108	1.158	-	1.158
Instrumentos financeiros derivativos	1.425	-	1.425	1.240	-	1.240
Outros passivos	34	-	34	30	-	30
	2.567	-	2.567	2.428	-	2.428

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 649 e R\$ 532, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

24.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/03/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	41.369	40.776	42.345	41.722

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

24.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2022.

24.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são swaps e Non-Deliverable Forwards (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Empresa					
Ativo	US\$ 126	US\$ 130	2027-2029	641	689
Passivo	R\$ 405	R\$ 423		(392)	(408)
Exposição líquida				249	281

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Empresa					
Ativo	US\$ 68	US\$ 67	2025-2027	332	341
Passivo	R\$ 184	R\$ 184		(182)	(181)
Exposição líquida				150	160

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Empresa					
Ativo	US\$ 50	US\$ 54	2030	253	283
Passivo	R\$ 162	R\$ 179		(163)	(180)
Exposição líquida				90	103

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Empresa					
Ativo	US\$ 1.744	US\$ 1.428	2023-2036	8.458	7.858
Passivo	R\$ 9.068	R\$ 7.381		(9.303)	(8.518)
Exposição líquida				(845)	(660)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Ativo	€ 79	€ 80	2023-2024	429	427
Passivo	R\$ 357	R\$ 357		(358)	(359)
Exposição líquida				71	68

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Ativo	R\$ 162	R\$ 157	2023-2025	162	155
Passivo	R\$ 126	R\$ 122		(125)	(121)
Exposição líquida				37	34

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Desembolso USD					
Termo de Compra	US\$ 29	US\$ 40	2023-2026	(20)	(14)
Exposição líquida				(20)	(14)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Desembolso USD					
Termo de Venda	-	US\$ 5	2023	-	5
Exposição líquida				-	5

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Desembolso EUR					
Termo	€ 33	€ 1	2023-2024	(14)	(1)
Exposição líquida				(14)	(1)

Programa de hedge do plano de ações – ILP 2020/2022

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é mensurado a valor justo por meio do resultado.

Swap Equity	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Ativo	R\$ 40	R\$ 40		41	42
Passivo	R\$ 49	R\$ 47	2023	(49)	(47)
Exposição líquida				(8)	(5)

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022
Ativo	JPY 29.157	JPY 30.434		1.118	1.209
Passivo	R\$ 1.362	R\$ 1.434	2026-2031	(1.383)	(1.458)
Exposição líquida				(265)	(249)

24.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 63 dias úteis (ou 91 dias corridos) a partir 31 de março de 2023.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2023.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,2177	(10.080)	(10.232)	(1.535)	(3.070)
Swap Ponta Ativa em Dólar				9.684	9.831	1.473	2.949
Exposição Líquida				(396)	(401)	(62)	(121)
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,5244	(439)	(446)	(67)	(134)
Swap Ponta Ativa em Euro				429	435	65	131
Exposição Líquida				(10)	(11)	(2)	(3)
Dívida em lene	lene (JPY)	Alta do lene	0,0383	(1.116)	(1.148)	(173)	(344)
Swap Ponta Ativa em lene				1.118	1.151	173	345
Exposição Líquida				2	3	-	1

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (\$)	Alta do Dólar	5,0804	(158) 158	21 (21)	41 (41)
Exposição				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em Euro NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,5244	(190) 190	27 (27)	55 (55)
Exposição				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	6.201	197	(28)	(57)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,65%	(13.975)	(507)	(73)	(142)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,65%	(10.954)	(386)	(55)	(108)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	5,60%	(15.904)	(328)	(22)	(46)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	5,60%	162	4	-	-
Swaps Dólar x IPCA (Ponta Passiva)	IPCA	Alta do IPCA	5,60%	(903)	(18)	(1)	(3)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	5,31%	(894)	(13)	(1)	(4)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	5,31%	894	16	2	4
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	13,65%	(54)	(2)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,28%	(1.462)	(34)	(4)	(8)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEOE3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado a Companhia no exercício seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Outros Ativos Financeiros							
Swap Ponta Ativa em Ações	NEOE3	Queda da Ação	15,00	41	3	6	12

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhões de reais)



25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 04 de abril de 2023, a controlada Neoenergia Coelba captou um contrato de financiamento junto ao BNP Paribas, no valor de R\$ 500, com vencimento de 2 anos.

Em 20 de abril de 2023, a controlada Neoenergia Pernambuco captou o volume de R\$ 703, junto ao Japan International Cooperation Agency - JICA, com vencimento de 10 anos.

Reajuste tarifário Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern

Em 18 de abril de 2023 a ANEEL aprovou as Revisões Tarifárias das controladas Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Neoenergia Coelba</u>	<u>Neoenergia Cosern</u>
Consumidores baixa tensão	8,66%	4,45%
Consumidores alta tensão	6,91%	3,65%
Reajuste médio na tarifa	8,18%	4,26%
Modelo do processo:	RTP	RTP
Nº da resolução homologatória	3.186	3.187
Data da resolução homologatória	22/04/2023	22/04/2023

Alienação de participação societária

Em 25 de abril de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Neoenergia e celebrado o Share Purchase Agreement and Other Covenants (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) ("SPA") com a Warrington Investment Pte, referente a operação de venda de 50% da participação societária da controlada Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A. Ltd., pelo valor de R\$ 1.200, sujeito a ajustes de preço usuais.

A operação está sujeita a condições precedentes usuais previstas no SPA, que incluem a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), bem como por determinados terceiros.

Ademais, como condição precedente para implementação da operação, e sujeito a aprovações prévias aplicáveis, a Companhia deverá contribuir ao capital da Neoenergia Transmissão a totalidade de sua participação nas seguintes sociedades: Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A., S.E. Narandiba S.A. e Neoenergia Rio Formoso Transmissão de Energia S.A.

Além do SPA, foi celebrado nesta data, um acordo de desenvolvimento prevendo a participação conjunta em futuros leilões de transmissão de energia elétrica, bem como potencial aquisição, pela Warrington, via direito de primeira oferta, de ações representativas de 50% de participação societária em outros ativos de transmissão de energia elétrica, em construção ou operacionais, da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da Neoenergia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 3º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia alusivas ao período findo em 31 de março de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023.

Eduardo Capelastegui
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Carlos Choqueta
Diretor Executivo de Desenvolvimento

Giancarlo Vassão de Souza
Diretor Executivo de Operações

Hugo Renato Anacleto Nunes
Diretor Executivo Negócio Liberalizados

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva Negócio Renováveis

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 3º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia alusivas ao período findo em 31 de março de 2023; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2023.

Eduardo Capelastegui
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Carlos Choqueta
Diretor Executivo de Desenvolvimento

Giancarlo Vassão de Souza
Diretor Executivo de Operações

Hugo Renato Anacleto Nunes
Diretor Executivo Negócio Liberalizados

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva Negócio Renováveis

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos